

Bonaire Participações S.A.

**Relatório dos auditores independentes
sobre revisão especial das Informações
Trimestrais - ITR**

Trimestre findo em 31 de março de 2010



Bonaire Participações S.A.

Informações trimestrais

em 31 de março de 2010

Conteúdo

| | |
|--|--------|
| Relatório de revisão dos auditores independentes | 3 - 4 |
| Formulário de informações trimestrais data-base: 31/03/2010 | 1 - 84 |



KPMG Auditores Independentes
Av. Barão de Itapura, 950 - 6º
13020-431 Campinas, SP - Brasil
Caixa Postal 737
13012-970 Campinas, SP - Brasil

Central Tel 65 (19) 2129-9700
Fax 65 (19) 2129-8728
Internet www.kpmg.com.br

Relatório de revisão dos auditores independentes

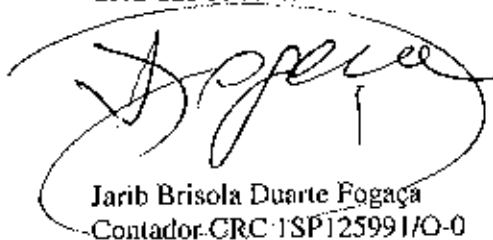
Aos Acionistas e Administradores da
Bonaire Participações S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Bonaire Participações S.A. ("Companhia") e nas Informações Trimestrais Consolidadas dessa Companhia e suas controladas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. As informações trimestrais da controlada indireta em conjunto Chapecoense Geração S.A. relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2010 foram revisadas por outros auditores independentes, cujo relatório de revisão especial foi emitido em 19 de abril de 2010, sem ressalvas. A Bonaire Participações S.A. avalia sua participação indireta na Chapecoense Geração S.A. pelo método de equivalência patrimonial bem como consolida esse investimento pelo método proporcional. Em 31 de março de 2010 o saldo desse investimento é de R\$ 34.844 mil, e o resultado da equivalência patrimonial desse investimento no resultado deste trimestre é de R\$ 1 mil de prejuízo. As informações trimestrais dessa investida indireta incluídas nas informações trimestrais consolidadas apresentam ativos proporcionais de R\$ 158.488 mil em 31 de março de 2010. Nosso relatório, no que se refere aos saldos e valores relacionados a esse investimento indireto, está fundamentado exclusivamente no relatório da revisão efetuada pelos auditores independentes da Chapecoense Geração S.A.
3. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.
4. Com base em nossa revisão e nos relatórios de revisão emitidos por outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no primeiro parágrafo, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

5. O balanço patrimonial da controlada indireta em conjunto BAESA - Energética Barra Grande S.A. em 31 de dezembro de 2009, apresentado para fins de comparação, foi examinado por outros auditores independentes, que, sobre ele, emitiram parecer sem ressalvas, datado de 22 de janeiro de 2010. As demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido dessa controlada indireta, para o trimestre findo em 31 de março de 2009, foram revisadas por outros auditores independentes, que, sobre elas, emitiram relatório de revisão especial, sem ressalvas, datado de 24 de abril de 2009.
6. O balanço patrimonial da controlada indireta em conjunto Campos Novos Energia S.A. em 31 de dezembro de 2009, apresentado para fins de comparação, foi examinado por outros auditores independentes, que, sobre ele, emitiram parecer sem ressalvas, datado de 22 de janeiro de 2010. As demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido dessa controlada indireta, para o trimestre findo em 31 de março de 2009, foram revisadas por outros auditores independentes, que, sobre elas, emitiram relatório de revisão especial, sem ressalvas, datado de 24 de abril de 2009.
7. Conforme detalhado na nota explicativa nº 3 (c.5) às demonstrações financeiras, em decorrência do reajuste tarifário de 2009, previsto no contrato de concessão, a ANEEL homologou, em caráter provisório, o componente financeiro relacionado à sobrecontratação das controladas indiretas Companhia Piratininga de Força e Luz e Companhia Paulista de Força e Luz. Os possíveis efeitos decorrentes dos reajustes definitivos, se houver, serão refletidos na posição patrimonial e financeira da Companhia em exercícios subsequentes.
8. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 2 às ITR e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

Campinas, 18 de maio de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Jarib Brisola Duarte Fogaça
Contador-CRC 1SP125991/O-0

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|---------------------------|---|--------------------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM 01656-0 | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 3 - CNPJ 02.117.801/0001-67 |
| 4 - NIRE | | |

01.02 - SEDE

| | | | | |
|--|----------------------------|--|-------------------|--------------|
| 1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Pres. Juscelino Kubitschek 455/62 | | 2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia | | |
| 3 - CEP 04543-011 | 4 - MUNICÍPIO SÃO PAULO | | | 5 - UF SP |
| 6 - DDD 011 | 7 - TELEFONE 3050-8000 | 8 - TELEFONE - | 9 - TELEFONE - | 10 - TELEX |
| 11 - DDD 011 | 12 - FAX 3050-8001 | 13 - FAX - | 14 - FAX - | |
| 15 - E-MAIL governance@bnymellon.com.br | | | | |

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

| | | | | |
|--|----------------------------|--|--------------------|--------------|
| 1 - NOME Fernão Roberto Brito de Miranda | | | | |
| 2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Pres. Juscelino Kubitschek 455/62 | | 3 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia | | |
| 4 - CEP 04543-011 | 5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO | | | 6 - UF SP |
| 7 - DDD 011 | 8 - TELEFONE 3050-8000 | 9 - TELEFONE - | 10 - TELEFONE - | 11 - TELEX |
| 12 - DDD 011 | 13 - FAX 3050-8001 | 14 - FAX - | 15 - FAX - | |
| 16 - E-MAIL governanca@bnymellon.com.br | | | | |

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

| EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO | | TRIMESTRE ATUAL | | | TRIMESTRE ANTERIOR | | |
|--|-------------|-----------------|------------|-------------|---|------------|-------------|
| 1 - INÍCIO | 2 - TÉRMINO | 3 - NÚMERO | 4 - INÍCIO | 5 - TÉRMINO | 6 - NÚMERO | 7 - INÍCIO | 8 - TÉRMINO |
| 01/01/2010 | 31/12/2010 | 1 | 01/01/2010 | 31/03/2010 | 4 | 01/10/2009 | 31/12/2009 |
| 9 - NOMENCLATURA SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes | | | | | 10 - CÓDIGO CVM 00418-9 | | |
| 11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Jarib Brisola Duarte Fogaça | | | | | 12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 012.163.378-02 | | |

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|---------------------------|---|--------------------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM 01656-0 | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 3 - CNPJ 02.117.801/0001-67 |
|---------------------------|---|--------------------------------|

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

| Numero de Ações (Mil) | 1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2010 | 2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009 | 3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2009 |
|---------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------------|--|
| Do Capital Integralizado | | | |
| 1 - Ordinárias | 66.729 | 66.729 | 66.729 |
| 2 - Preferenciais | 0 | 0 | 0 |
| 3 - Total | 66.729 | 66.729 | 66.729 |
| Em Tesouraria | | | |
| 4 - Ordinárias | 0 | 0 | 0 |
| 5 - Preferenciais | 0 | 0 | 0 |
| 6 - Total | 0 | 0 | 0 |

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

| |
|---|
| 1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras |
| 2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional |
| 3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional |
| 4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3120 - Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica |
| 5 - ATIVIDADE PRINCIPAL PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS SOCIEDADES, EMP. E CONSÓRCIOS |
| 6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total |
| 7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva |

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

| | | |
|----------|----------|------------------------|
| 1 - ITEM | 2 - CNPJ | 3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL |
|----------|----------|------------------------|

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

| 1 - ITEM | 2 - EVENTO | 3 - APROVAÇÃO | 4 - PROVENTO | 5 - INÍCIO PGTO. | 6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO | 7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO |
|----------|------------|---------------|--------------|------------------|------------------------------|-------------------------------|
|----------|------------|---------------|--------------|------------------|------------------------------|-------------------------------|

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|----------------|------------------------|--------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL | 3 - CNPJ |
| - | | 00.000.000/0001-91 |

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

| 1 - ITEM | 2 - DATA DA ALTERAÇÃO | 3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil) | 4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais mil) | 5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO | 7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil) | 8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais) |
|----------|-----------------------|---|------------------------------------|-------------------------|--|--------------------------------------|
| | | | | | | |

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

| | |
|------------|----------------|
| 1 - DATA | 2 - ASSINATURA |
| 21/05/2010 | |

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|----------------|---------------------------|--------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL | 3 - CNPJ |
| 01856-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-67 |

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

| 1 - CÓDIGO | 2 - DESCRIÇÃO | 3 - 31/03/2010 | 4 - 31/12/2009 |
|---------------|--|----------------|----------------|
| 1 | Ativo Total | 1.080.981 | 1.025.888 |
| 1.01 | Ativo Circulante | 368.688 | 363.311 |
| 1.01.01 | Disponibilidades | 285.815 | 280.440 |
| 1.01.01.01 | Caixa e Equivalentes de caixa | 285.815 | 280.440 |
| 1.01.02 | Créditos | 82.868 | 82.868 |
| 1.01.02.01 | Cilentes | 0 | 0 |
| 1.01.02.02 | Créditos Diversos | 82.868 | 82.868 |
| 1.01.02.02.01 | Juros e Capital Próprio a receber | 0 | 0 |
| 1.01.02.02.02 | Dividendos | 82.868 | 82.868 |
| 1.01.03 | Estoques | 0 | 0 |
| 1.01.04 | Outros | 5 | 5 |
| 1.01.04.01 | Impostos e contribuições a compensar | 0 | 0 |
| 1.01.04.02 | Outros créditos | 5 | 5 |
| 1.02 | Ativo Não Circulante | 712.295 | 662.588 |
| 1.02.01 | Ativo Realizável a Longo Prazo | 19.888 | 19.645 |
| 1.02.01.01 | Créditos Diversos | 19.888 | 19.645 |
| 1.02.01.01.01 | Impostos e contribuições a compensar | 19.888 | 19.645 |
| 1.02.01.02 | Créditos com Pessoas Ligadas | 0 | 0 |
| 1.02.01.02.01 | Com Coligadas e Equiparadas | 0 | 0 |
| 1.02.01.02.02 | Com Controladas | 0 | 0 |
| 1.02.01.02.03 | Com Outras Pessoas Ligadas | 0 | 0 |
| 1.02.01.03 | Outros | 0 | 0 |
| 1.02.02 | Ativo Permanente | 692.407 | 643.043 |
| 1.02.02.01 | Investimentos | 692.407 | 643.043 |
| 1.02.02.01.01 | Participações Coligadas/Equiparadas | 0 | 0 |
| 1.02.02.01.02 | Participações Coligadas/Equiparadas - Ágio | 0 | 0 |
| 1.02.02.01.03 | Participações em Controladas | 692.407 | 643.043 |
| 1.02.02.01.04 | Participações em Controladas - Ágio | 0 | 0 |
| 1.02.02.01.05 | Outros Investimentos | 0 | 0 |
| 1.02.02.02 | Imobilizado | 0 | 0 |
| 1.02.02.03 | Intangível | 0 | 0 |
| 1.02.02.04 | Diferido | 0 | 0 |

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|----------------|---------------------------|--------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL | 3 - CNPJ |
| 01656-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-67 |

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

| 1 - CÓDIGO | 2 - DESCRIÇÃO | 3 - 31/03/2010 | 4 - 31/12/2009 |
|------------|--|----------------|----------------|
| 2 | Passivo Total | 1.080.981 | 1.025.899 |
| 2.01 | Passivo Circulante | 120.148 | 118.793 |
| 2.01.01 | Empréstimos e Financiamentos | 0 | 0 |
| 2.01.02 | Debêntures | 0 | 0 |
| 2.01.03 | Fornecedores | 0 | 0 |
| 2.01.04 | Impostos, Taxas e Contribuições | 1.355 | 0 |
| 2.01.05 | Dividendos a Pagar | 116.787 | 116.787 |
| 2.01.06 | Provisões | 0 | 0 |
| 2.01.07 | Dívidas com Pessoas Ligadas | 0 | 0 |
| 2.01.08 | Outros | 6 | 6 |
| 2.02 | Passivo Não Circulante | 0 | 0 |
| 2.02.01 | Passivo Exigível a Longo Prazo | 0 | 0 |
| 2.02.01.01 | Empréstimos e Financiamentos | 0 | 0 |
| 2.02.01.02 | Debêntures | 0 | 0 |
| 2.02.01.03 | Provisões | 0 | 0 |
| 2.02.01.04 | Dívidas com Pessoas Ligadas | 0 | 0 |
| 2.02.01.05 | Adiantamento para Futuro Aumento Capital | 0 | 0 |
| 2.02.01.06 | Outros | 0 | 0 |
| 2.03 | Resultados de Exercícios Futuros | 0 | 0 |
| 2.05 | Patrimônio Líquido | 960.833 | 907.106 |
| 2.05.01 | Capital Social Realizado | 694.576 | 694.576 |
| 2.05.02 | Reservas de Capital | 0 | 0 |
| 2.05.03 | Reservas de Reavaliação | 0 | 0 |
| 2.05.03.01 | Alvos Próprios | 0 | 0 |
| 2.05.03.02 | Controladas/Coligadas e Equiparadas | 0 | 0 |
| 2.05.04 | Reservas de Lucro | 212.530 | 212.530 |
| 2.05.04.01 | Legal | 19.189 | 19.189 |
| 2.05.04.02 | Estatutária | 0 | 0 |
| 2.05.04.03 | Para Contingências | 0 | 0 |
| 2.05.04.04 | De Lucros a Realizar | 26.029 | 26.029 |
| 2.05.04.05 | Retenção de Lucros | 167.332 | 167.332 |
| 2.05.04.06 | Especial p/ Dividendos Não Distribuídos | 0 | 0 |
| 2.05.04.07 | Outras Reservas de Lucro | 0 | 0 |
| 2.05.05 | Ajustes de Avaliação Patrimonial | 0 | 0 |
| 2.05.05.01 | Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários | 0 | 0 |
| 2.05.05.02 | Ajustes Acumulados de Conversão | 0 | 0 |
| 2.05.05.03 | Ajustes de Combinação de Negócios | 0 | 0 |
| 2.05.06 | Lucros/Prejuízos Acumulados | 53.727 | 0 |
| 2.05.07 | Adiantamento para Futuro Aumento Capital | 0 | 0 |

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|----------------|---------------------------|--------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL | 3 - CNPJ |
| 01856-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-67 |

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

| 1 - CÓDIGO | 2 - DESCRIÇÃO | 3 - 01/01/2010 a 31/03/2010 | 4 - 01/01/2010 a 31/03/2010 | 5 - 01/01/2008 a 31/03/2008 | 6 - 01/01/2009 a 31/03/2009 |
|---------------|--|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| 3.01 | Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.02 | Deduções da Receita Bruta | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.03 | Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.04 | Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.05 | Resultado Bruto | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.06 | Despesas/Receitas Operacionais | 55.082 | 55.082 | 41.624 | 41.624 |
| 3.06.01 | Com Vendas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.06.02 | Gerais e Administrativas | (112) | (112) | (145) | (145) |
| 3.06.03 | Financeiras | 5.830 | 5.830 | 6.004 | 6.004 |
| 3.06.03.01 | Receitas Financeiras | 5.830 | 5.830 | 6.004 | 6.004 |
| 3.06.03.02 | Despesas Financeiras | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.06.03.02.01 | Juros sobre capital próprio | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.06.03.02.02 | Outras despesas financeiras | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.06.04 | Outras Receitas Operacionais | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.06.05 | Outras Despesas Operacionais | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.06.06 | Resultado da Equivalência Patrimonial | 48.364 | 48.364 | 35.765 | 35.765 |
| 3.07 | Resultado Operacional | 55.082 | 55.082 | 41.624 | 41.624 |
| 3.08 | Resultado Não Operacional | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.08.01 | Receitas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.08.02 | Despesas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.09 | Resultado Antes Tributação/Participações | 55.082 | 55.082 | 41.624 | 41.624 |
| 3.10 | Provisão para IR e Contribuição Social | (1.355) | (1.355) | (925) | (925) |
| 3.10.01 | IR Corrente | (995) | (995) | (679) | (679) |
| 3.10.02 | CSLL Corrente | (360) | (360) | (246) | (246) |
| 3.11 | IR Diferido | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.12 | Participações/Contribuições Estatutárias | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.12.01 | Participações | 0 | 0 | 0 | 0 |

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|----------------|---------------------------|--------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL | 3 - CNPJ |
| 01656-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-67 |

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

| 1 - CÓDIGO | 2 - DESCRIÇÃO | 3 - 01/01/2010 a 31/03/2010 | 4 - 01/01/2010 a 31/03/2010 | 5 - 01/01/2009 a 31/03/2009 | 6 - 01/01/2008 a 31/03/2008 |
|------------|--|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| 3.12.02 | Contribuições | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.13 | Reversão dos Juros sobre Capital Próprio | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.15 | Lucro/Prejuízo do Período | 53.727 | 53.727 | 40.699 | 40.699 |
| | NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil) | 66.729 | 66.729 | 66.729 | 66.729 |
| | LUCRO POR AÇÃO (Reais) | 0,80515 | 0,80515 | 0,60981 | 0,60981 |
| | PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais) | | | | |

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|----------------|---------------------------|--------------------|
| 1 - CODIGO CVM | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL | 3 - CNPJ |
| 01856-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-87 |

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

| 1 - CODIGO | 2 - DESCRIÇÃO | 3 - 01/03/2010 e 31/03/2010 | 4 - 01/01/2010 e 31/03/2010 | 5 - 01/01/2008 e 31/03/2008 | 6 - 01/01/2008 e 31/03/2009 |
|------------|---|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| 4.01 | Caixa Líquido Atividades Operacionais | 5.375 | 5.375 | 5.375 | 5.417 |
| 4.01.01 | Caixa Caixa Operações | 5.370 | 5.370 | 5.370 | 5.415 |
| 4.01.02 | Variações nos Ativos e Passivos | 5 | 5 | 5 | 2 |
| 4.01.03 | Outros | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 4.02 | Caixa Líquido Atividades de Investimento | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 4.03 | Caixa Líquido Atividades Financeiras | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 4.04 | Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 4.05 | Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes | 5.375 | 5.375 | 5.375 | 5.417 |
| 4.05.01 | Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes | 280.440 | 280.440 | 280.440 | 188.258 |
| 4.05.02 | Saldo Final de Caixa e Equivalentes | 285.815 | 285.815 | 285.815 | 193.675 |

Data-Base - 31/03/2010

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|----------------|---------------------------|--------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL | 3 - CNPJ |
| 01658-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-87 |

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

| 1 - CÓDIGO | 2 - DESCRIÇÃO | 3 - CAPITAL SOCIAL | 4 - RESERVAS DE CAPITAL | 5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO | 6 - RESERVAS DE LUCRO | 7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS | 8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL | 9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO |
|------------|--|--------------------|-------------------------|-----------------------------|-----------------------|----------------------------------|--------------------------------------|------------------------------|
| 5.01 | Saldo Inicial | 884.576 | 0 | 0 | 212.530 | 0 | 0 | 907.106 |
| 5.02 | Ajustes de Exercícios Anteriores | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.03 | Saldo Ajustado | 884.576 | 0 | 0 | 212.530 | 0 | 0 | 907.106 |
| 5.04 | Lucro / Prejuízo do Período | 0 | 0 | 0 | 0 | 53.727 | 0 | 53.727 |
| 5.05 | Depreciação | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.05.01 | Dividendos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.05.02 | Juros sobre Capital Próprio | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.05.03 | Outros Descontos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.06 | Realização de Reservas de Lucros | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.07 | Ajustes de Avaliação Patrimonial | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.07.01 | Ajustes de Titulos e Valores Mobiliários | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.07.02 | Ajustes Acumulados de Conversão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.07.03 | Ajustes de Compilação de Negócios | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.08 | Aumento/Redução do Capital Social | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.09 | Constituição/Rescisão Reservas Capital | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.10 | Ações em Tesouraria | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.11 | Outras Transações de Capital | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.12 | Outros | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.13 | Saldo Final | 884.576 | 0 | 0 | 212.530 | 53.727 | 0 | 980.833 |

Data-Basis - 31/03/2010

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|----------------|---------------------------|--------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL | 3 - CNPJ |
| 01666-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.601/0001-67 |

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

| 1 - CÓDIGO | 2 - DESCRIÇÃO | 3 - CAPITAL SOCIAL | 4 - RESERVAS DE CAPITAL | 5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO | 6 - RESERVAS DE LUCRO | 7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS | 8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL | 9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO |
|------------|--|--------------------|-------------------------|-----------------------------|-----------------------|----------------------------------|--------------------------------------|------------------------------|
| 5.01 | Saldo Inicial | 684.576 | 0 | 0 | 212.530 | 0 | 0 | 907.106 |
| 5.02 | Ajustes de Exercícios Anteriores | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.03 | Saldo Ajustado | 684.576 | 0 | 0 | 212.530 | 0 | 0 | 907.106 |
| 5.04 | Lucro / Prejuízo do Período | 0 | 0 | 0 | 0 | 53.727 | 0 | 53.727 |
| 5.05 | Distribuições | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.05.01 | Dividendos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.05.02 | Juros sobre Capital Próprio | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.05.03 | Outras Distribuições | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.06 | Realização de Reservas de Lucros | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.07 | Ajustes de Avaliação Patrimonial | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.07.01 | Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.07.02 | Ajustes Acumulados de Conversão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.07.03 | Ajustes de Combinação de Negócios | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.08 | Aumento/Redução do Capital Social | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.08 | Constituição/Realização Reservas Capital | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.10 | Ações em Tesouraria | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.11 | Outras Transações de Capital | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.12 | Outros | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.13 | Saldo Final | 684.576 | 0 | 0 | 212.530 | 53.727 | 0 | 960.833 |

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|----------------|---------------------------|--------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL | 3 - CNPJ |
| 01856-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-67 |

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

| 1 - CÓDIGO | 2 - DESCRIÇÃO | 3 - 31/03/2010 | 4 - 31/12/2009 |
|---------------|--|----------------|----------------|
| 1 | Ativo Total | 2.491.645 | 2.434.211 |
| 1.01 | Ativo Circulante | 858.649 | 817.407 |
| 1.01.01 | Disponibilidades | 498.947 | 466.811 |
| 1.01.02 | Créditos | 275.661 | 272.141 |
| 1.01.02.01 | Clientes | 275.661 | 272.141 |
| 1.01.02.01.01 | Consumidores, Concessionárias e permissi | 238.154 | 232.792 |
| 1.01.02.01.02 | Devedoras diversos | 0 | 0 |
| 1.01.02.01.03 | Dividendos e JCP | 0 | 0 |
| 1.01.02.01.04 | Títulos e Valores Mobiliários | 5.012 | 4.966 |
| 1.01.02.01.05 | Tributos a compensar | 22.064 | 24.161 |
| 1.01.02.01.06 | Prov. p/ cred de liquidação duvidosa | (10.209) | (10.371) |
| 1.01.02.01.07 | Créditos Fiscais diferidos | 20.640 | 20.593 |
| 1.01.02.02 | Créditos Diversos | 0 | 0 |
| 1.01.03 | Estoques | 2.117 | 2.196 |
| 1.01.04 | Outros | 81.924 | 76.259 |
| 1.01.04.01 | Diferimento de custos tarifários | 42.873 | 42.104 |
| 1.01.04.02 | Despesas pagas antecipadamente | 18.389 | 16.698 |
| 1.01.04.03 | Derivativos | 1.245 | 101 |
| 1.01.04.04 | Outros Créditos | 19.617 | 18.356 |
| 1.02 | Ativo Não Circulante | 1.632.996 | 1.616.804 |
| 1.02.01 | Ativo Realizável a Longo Prazo | 327.967 | 331.274 |
| 1.02.01.01 | Créditos Diversos | 210.225 | 213.588 |
| 1.02.01.01.01 | Consumidores, Concessionárias e permissi | 27.344 | 28.831 |
| 1.02.01.01.02 | Devedoras diversos | 0 | 0 |
| 1.02.01.01.03 | Títulos e Valores Mobiliários | 9.538 | 10.100 |
| 1.02.01.01.04 | Tributos a compensar | 33.714 | 33.463 |
| 1.02.01.01.05 | Créditos Fiscais diferidos | 139.828 | 141.405 |
| 1.02.01.02 | Créditos com Pessoas Ligadas | 0 | 0 |
| 1.02.01.02.01 | Com Coligadas e Equiparadas | 0 | 0 |
| 1.02.01.02.02 | Com Controladas | 0 | 0 |
| 1.02.01.02.03 | Com Outras Pessoas Ligadas | 0 | 0 |
| 1.02.01.03 | Outros | 117.742 | 117.675 |
| 1.02.01.03.01 | Depósitos Judiciais | 88.830 | 82.802 |
| 1.02.01.03.02 | Diferimento de custos tarifários | 3.892 | 5.416 |
| 1.02.01.03.03 | Despesas pagas antecipadamente | 8.381 | 8.122 |
| 1.02.01.03.04 | Derivativos | 13 | 987 |
| 1.02.01.03.05 | Outros Créditos | 20.626 | 20.336 |
| 1.02.02 | Ativo Permanente | 1.305.029 | 1.285.530 |
| 1.02.02.01 | Investimentos | 13.268 | 13.258 |
| 1.02.02.01.01 | Participações Coligadas/Equiparadas | 13.268 | 13.258 |
| 1.02.02.01.02 | Participações em Controladas | 0 | 0 |

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|----------------|---------------------------|--------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL | 3 - CNPJ |
| 01656-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-67 |

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

| 1 - CÓDIGO | 2 - DESCRIÇÃO | 3 - 31/03/2010 | 4 - 31/12/2009 |
|---------------|-------------------------------------|----------------|----------------|
| 1.02.02.01.03 | Outros Investimentos | 0 | 0 |
| 1.02.02.02 | Imobilizado | 970.489 | 947.207 |
| 1.02.02.02.01 | Imobilizado | 970.489 | 1.080.546 |
| 1.02.02.02.02 | (-) Obrigação vinculada a concessão | 0 | (133.339) |
| 1.02.02.03 | Intangível | 319.476 | 323.157 |
| 1.02.02.04 | Diferido | 1.795 | 1.906 |

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|----------------|---------------------------|--------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL | 3 - CNPJ |
| 01656-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-67 |

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

| 1 - CÓDIGO | 2 - DESCRIÇÃO | 3 - 31/03/2010 | 4 - 31/12/2009 |
|---------------|--|----------------|----------------|
| 2 | Passivo Total | 2.491.645 | 2.434.211 |
| 2.01 | Passivo Circulante | 727.468 | 615.980 |
| 2.01.01 | Empréstimos e Financiamentos | 176.693 | 91.564 |
| 2.01.02 | Debêntures | 72.702 | 75.945 |
| 2.01.03 | Fornecedores | 125.838 | 129.211 |
| 2.01.04 | Impostos, Taxas e Contribuições | 68.761 | 62.273 |
| 2.01.05 | Dividendos a Pagar | 122.098 | 122.477 |
| 2.01.06 | Provisões | 0 | 0 |
| 2.01.06.01 | Provisões para contingências | 0 | 0 |
| 2.01.07 | Dívidas com Pessoas Ligadas | 0 | 0 |
| 2.01.08 | Outros | 161.398 | 134.510 |
| 2.01.08.02 | Entidade de Previdência privada | 5.308 | 5.828 |
| 2.01.08.03 | Taxas regulamentares | 12.655 | 7.970 |
| 2.01.08.04 | Obrigações estimadas | 8.374 | 6.404 |
| 2.01.08.05 | Diferimento de ganhos tarifários | 61.695 | 39.658 |
| 2.01.08.06 | Derivativos | 0 | 867 |
| 2.01.08.07 | Outras contas a pagar | 75.366 | 73.965 |
| 2.02 | Passivo Não Circulante | 792.293 | 900.366 |
| 2.02.01 | Passivo Exigível a Longo Prazo | 792.293 | 900.366 |
| 2.02.01.01 | Empréstimos e Financiamentos | 376.987 | 452.610 |
| 2.02.01.02 | Debêntures | 322.752 | 348.050 |
| 2.02.01.03 | Provisões | 5.348 | 4.830 |
| 2.02.01.03.01 | Provisões para contingências | 5.348 | 4.830 |
| 2.02.01.04 | Dívidas com Pessoas Ligadas | 0 | 0 |
| 2.02.01.05 | Adiantamento para Futuro Aumento Capital | 0 | 0 |
| 2.02.01.06 | Outros | 67.198 | 94.876 |
| 2.02.01.06.01 | Fornecedores | 4.047 | 5.995 |
| 2.02.01.06.02 | Entidade de Previdência Privada | 48.568 | 53.913 |
| 2.02.01.06.03 | Impostos, taxas e contribuições | 779 | 761 |
| 2.02.01.06.04 | Diferimento de ganhos tarifários | 6.178 | 13.750 |
| 2.02.01.06.05 | Derivativos | 1.362 | 720 |
| 2.02.01.06.06 | Outras contas a pagar | 24.266 | 20.436 |
| 2.03 | Resultados de Exercícios Futuros | 0 | 0 |
| 2.04 | Part. de Acionistas Não Controladoras | 11.031 | 10.759 |
| 2.05 | Patrimônio Líquido | 960.633 | 907.106 |
| 2.05.01 | Capital Social Realizado | 694.678 | 694.576 |
| 2.05.02 | Reservas de Capital | 0 | 0 |
| 2.05.03 | Reservas de Reavaliação | 0 | 0 |
| 2.05.03.01 | Ativos Próprios | 0 | 0 |
| 2.05.03.02 | Controladas/Colligadas e Equiparadas | 0 | 0 |
| 2.05.04 | Reservas de Lucro | 212.530 | 212.530 |

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|----------------|---------------------------|--------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL | 3 - CNPJ |
| 01656-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-67 |

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

| 1 - CÓDIGO | 2 - DESCRIÇÃO | 3 - 31/03/2010 | 4 - 31/12/2009 |
|------------|--|----------------|----------------|
| 2.05.04.01 | Legal | 19.169 | 19.170 |
| 2.05.04.02 | Estatutária | 0 | 0 |
| 2.05.04.03 | Para Contingências | 0 | 0 |
| 2.05.04.04 | De Lucros a Realizar | 26.029 | 26.029 |
| 2.05.04.05 | Retenção de Lucros | 167.332 | 167.331 |
| 2.05.04.06 | Especial p/ Dividendos Não Distribuídos | 0 | 0 |
| 2.05.04.07 | Outras Reservas de Lucro | 0 | 0 |
| 2.05.05 | Ajustes de Avaliação Patrimonial | 0 | 0 |
| 2.05.05.01 | Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários | 0 | 0 |
| 2.05.05.02 | Ajustes Acumulados de Conversão | 0 | 0 |
| 2.05.05.03 | Ajustes de Combinação de Negócios | 0 | 0 |
| 2.05.06 | Lucros/Prejuízos Acumulados | 53.727 | 0 |
| 2.05.07 | Adiantamento para Futuro Aumento Capital | 0 | 0 |

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|----------------|---------------------------|--------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL | 3 - CNPJ |
| 01656-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-67 |

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

| 1 - CÓDIGO | 2 - DESCRIÇÃO | 3 - 01/01/2010 a 31/03/2010 | 4 - 01/01/2010 a 31/03/2010 | 5 - 01/01/2009 a 31/03/2009 | 6 - 01/01/2009 a 31/03/2009 |
|---------------|--|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| 3.01 | Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços | 519.805 | 519.805 | 453.887 | 453.887 |
| 3.02 | Deduções da Receita Bruta | (167.466) | (167.466) | (152.025) | (152.025) |
| 3.03 | Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços | 352.339 | 352.339 | 301.862 | 301.862 |
| 3.04 | Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos | (234.926) | (234.926) | (210.774) | (210.774) |
| 3.05 | Resultado Bruto | 117.413 | 117.413 | 91.088 | 91.088 |
| 3.06 | Despesas/Receitas Operacionais | (33.855) | (33.855) | (27.829) | (27.829) |
| 3.06.01 | Com Vendas | (6.065) | (6.065) | (6.034) | (6.034) |
| 3.06.02 | Gerais e Administrativas | (15.083) | (15.083) | (12.536) | (12.536) |
| 3.06.03 | Financeiras | (9.785) | (9.785) | (1.961) | (1.961) |
| 3.06.03.01 | Receitas Financeiras | 18.341 | 18.341 | 20.672 | 20.672 |
| 3.06.03.02 | Despesas Financeiras | (22.126) | (22.126) | (22.633) | (22.633) |
| 3.06.03.02.01 | Juros sobre capital próprio | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.06.03.02.02 | Outras despesas financeiras | (22.126) | (22.126) | (22.633) | (22.633) |
| 3.06.04 | Outras Receitas Operacionais | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.06.05 | Outras Despesas Operacionais | (6.902) | (6.902) | (7.298) | (7.298) |
| 3.06.05.01 | Amortização do intangível de concessão | (5.653) | (5.653) | (5.911) | (5.911) |
| 3.06.05.02 | Outras despesas | (1.249) | (1.249) | (1.387) | (1.387) |
| 3.06.06 | Resultado da Equivalência Patrimonial | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.07 | Resultado Operacional | 83.558 | 83.558 | 63.259 | 63.259 |
| 3.08 | Resultado Não Operacional | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.08.01 | Receitas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.08.02 | Despesas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.09 | Resultado Antes Tributação/Participações | 83.558 | 83.558 | 63.259 | 63.259 |
| 3.10 | Provisão para IR e Contribuição Social | (28.003) | (28.003) | (18.173) | (18.173) |
| 3.10.01 | Contribuição Social | (7.389) | (7.389) | (5.338) | (5.338) |
| 3.10.02 | Imposto de Renda | (20.614) | (20.614) | (12.835) | (12.835) |
| 3.11 | IR Diferido | (1.522) | (1.522) | (4.123) | (4.123) |

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Data-Base - 31/03/2010

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Divulgação Externa

Legislação Societária

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|---------------------------|---|--------------------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM 01656-0 | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 3 - CNPJ 02.117.801/0001-67 |
|---------------------------|---|--------------------------------|

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

| 1 - Código | 2 - Descrição | 3 - 01/01/2010 a 31/03/2010 | 4 - 01/01/2010 a 31/03/2010 | 5 - 01/01/2009 a 31/03/2009 | 6 - 01/01/2009 a 31/03/2009 |
|------------|--|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| 3.11.01 | Contribuição Social | (503) | (503) | (1.056) | (1.056) |
| 3.11.02 | Imposto de Renda | (1.019) | (1.019) | (3.067) | (3.067) |
| 3.12 | Participações/Contribuições Estatutárias | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.12.01 | Participações | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.12.02 | Contribuições | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.13 | Reversão dos Juros sobre Capital Próprio | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.14 | Part. de Acionistas Não Controladores | (306) | (306) | (284) | (284) |
| 3.15 | Lucro/Prejuízo do Período | 53.727 | 53.727 | 40.699 | 40.699 |
| | NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil) | 66.729 | 66.729 | 66.729 | 66.729 |
| | LUCRO POR AÇÃO (Reais) | 0,80515 | 0,80515 | 0,60981 | 0,60981 |
| | PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais) | | | | |

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|----------------|---------------------------|--------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL | 3 - CNPJ |
| 01656-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-67 |

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - MÉTODO INDIRETO (Reais Mil)

| 1 - CÓDIGO | 2 - DESCRIÇÃO | 3 - 01/01/2010 a 31/03/2010 | 4 - 01/01/2010 a 31/03/2010 | 5 - 01/01/2009 a 31/03/2009 | 6 - 01/01/2009 a 31/03/2009 |
|------------|--|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| 4.01 | Caixa Líquido Atividades Operacionais | 89.637 | 89.637 | 89.637 | 42.458 |
| 4.01.01 | Caixa Geração nas Operações | 115.568 | 115.568 | 115.568 | 100.796 |
| 4.01.01.01 | Lucro Líquido incluindo DCLL e IRPJ | 83.252 | 83.252 | 83.252 | 82.995 |
| 4.01.01.02 | Participação de Acionistas não Controlad | 308 | 308 | 306 | 364 |
| 4.01.01.03 | Depreciação e Amortização | 17.916 | 17.916 | 17.916 | 18.083 |
| 4.01.01.04 | Provisão para Contingências | 455 | 455 | 455 | 25 |
| 4.01.01.05 | Encar Dívida e Atualiz Monet e Cambiais | 16.232 | 16.232 | 16.232 | 18.708 |
| 4.01.01.06 | Perda (Ganho) com Plano de Pensão | (2.758) | (2.758) | (2.758) | 116 |
| 4.01.01.07 | Perda (Ganho) da Baixa de Não Circulante | 181 | 181 | 181 | 443 |
| 4.01.01.08 | PIS e COFINS Diferidos | (16) | (16) | (16) | 152 |
| 4.01.01.09 | Doutros | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 4.01.02 | Varições nos Ativos e Passivos | (25.931) | (25.931) | (25.931) | (56.340) |
| 4.01.02.01 | Consumidores, Concessionárias e Permissi | (4.236) | (4.236) | (4.236) | (10.286) |
| 4.01.02.02 | Tributos a Compensar | 2.195 | 2.195 | 2.195 | (238) |
| 4.01.02.03 | Diferimento de Custos Tarifários | 955 | 955 | 955 | (10.518) |
| 4.01.02.04 | Depósitos Judiciais | (2.849) | (2.849) | (2.849) | 179 |
| 4.01.02.05 | Outros Ativos-Sobrecobertura de Exeçrj | 3.741 | 3.741 | 3.741 | 839 |
| 4.01.02.06 | Outros Ativos Operacionais | (4.845) | (4.845) | (4.845) | 998 |
| 4.01.02.07 | Fornecedores | (4.724) | (4.724) | (4.724) | 657 |
| 4.01.02.08 | Imposto de Renda e Contrib Social Pagos | (22.821) | (22.821) | (22.821) | (22.086) |
| 4.01.02.09 | Outros Tributos e Contribuições Sociais | 2.167 | 2.167 | 2.167 | 2.312 |
| 4.01.02.10 | Diferimento de Ganhos Tarifários | 16.467 | 16.467 | 16.467 | 709 |
| 4.01.02.11 | Outras Obrig Emplac de Previdência Priv | (2.809) | (2.809) | (2.809) | (3.045) |
| 4.01.02.12 | Encargos de Dívidas Pagos | (18.490) | (18.490) | (18.490) | (16.853) |
| 4.01.02.13 | Taxas Regulamentares | 4.685 | 4.685 | 4.685 | (2.124) |
| 4.01.02.14 | Outros Passivos - Sobrecobertura Emery | 3.615 | 3.615 | 3.615 | (390) |
| 4.01.02.15 | Revisão tarifária | (5.054) | (5.054) | (5.054) | 0 |

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|----------------------------|---|--------------------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM: 01656-0 | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 3 - CNPJ 02.117.801/0001-67 |
|----------------------------|---|--------------------------------|

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

| 1 - CÓDIGO | 2 - DESCRIÇÃO | 3 - 01/01/2010 a 31/03/2010 | 4 - 01/01/2010 a 31/03/2010 | 5 - 01/01/2009 a 31/03/2009 | 6 - 01/01/2008 a 31/03/2008 |
|------------|---|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| 4.01.02.15 | Doutos Passivos Operacionais | 5.972 | 5.972 | 1.447 | 1.447 |
| 4.01.03 | Doutos | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 4.02 | Caixa Líquido Atividades de Investimento | (35.078) | (35.078) | (30.709) | (30.709) |
| 4.02.01 | Aquisições de Imobilizado | (34.698) | (34.698) | (33.038) | (33.038) |
| 4.02.02 | Títulos e Valores Mobiliários | 404 | 404 | 1.380 | 1.380 |
| 4.02.03 | Acréscimo de Obrigações Especiais | 1.671 | 1.671 | 1.759 | 1.759 |
| 4.02.04 | Adições de Intangível - outros | (2.983) | (2.983) | (1.456) | (1.456) |
| 4.02.05 | Venda de Ativo Não Circulante | 361 | 361 | 487 | 487 |
| 4.02.06 | Outros | 167 | 167 | 119 | 119 |
| 4.03 | Caixa Líquido Atividades de Financiamento | (22.423) | (22.423) | 10.246 | 10.246 |
| 4.03.01 | Captação de Empréstimos e Debêntures | 20.196 | 20.196 | 29.313 | 29.313 |
| 4.03.02 | Amort Princ Empr Debent Líquida deriv | (42.228) | (42.228) | (19.695) | (19.695) |
| 4.03.03 | Dividendos e JCP Pagos | (380) | (380) | (4) | (4) |
| 4.04 | Variação Cambial a/ Caixa e Equivalentes | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 4.05 | Aumento(Resução) de Caixa e Equivalentes | 32.136 | 32.136 | 21.893 | 21.893 |
| 4.05.01 | Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes | 466.311 | 466.311 | 261.603 | 281.803 |
| 4.05.02 | Saldo Final de Caixa e Equivalentes | 498.947 | 498.947 | 303.596 | 305.596 |

Data-Base - 31/03/2010

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|----------------|---------------------------|--------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL | 3 - CNPJ |
| 01656-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-67 |

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

| 1 - CÓDIGO | 2 - DESCRIÇÃO | 3 - CAPITAL SOCIAL | 4 - RESERVAS DE CAPITAL | 5 - RESERVAS DE REAVALIÇÃO | 6 - RESERVAS DE LUCROS | 7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS | 8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL | 9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO |
|------------|--|--------------------|-------------------------|----------------------------|------------------------|---------------------------------|--------------------------------------|------------------------------|
| 5.01 | Saldo Inicial | 694.576 | 0 | 0 | 212.530 | 0 | 0 | 907.106 |
| 5.02 | Ajustes de Exercícios Anteriores | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.03 | Saldo Ajustado | 694.576 | 0 | 0 | 212.530 | 0 | 0 | 907.106 |
| 5.04 | Lucro / Prejuízo do Período | 0 | 0 | 0 | 0 | 53.727 | 0 | 53.727 |
| 5.05 | Dedutações | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.05.01 | Dividendos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.05.02 | Lucro sobre Capital Próprio | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.05.03 | Outras Dedutações | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.06 | Realização de Reservas de Lucro | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.07 | Ajustes de Avaliação Patrimonial | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.07.01 | Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.07.02 | Ajustes Acumulados de Conversão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.07.03 | Ajustes de Combinação de Negócios | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.08 | Aumento/Redução do Capital Social | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.09 | Constituição/Resolução Reservas Capital | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.10 | Ações em Tesouraria | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.11 | Outras Transações de Capital | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.12 | Outros | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.13 | Saldo Final | 694.576 | 0 | 0 | 212.530 | 53.727 | 0 | 960.833 |

Data-Base - 31/03/2010

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|---------------------------|---|--------------------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM 01656-0 | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 3 - CNPJ 02.117.801/0001-67 |
|---------------------------|---|--------------------------------|

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

| 1 - CÓDIGO | 2 - DESCRIÇÃO | 3 - CAPITAL SOCIAL | 4 - RESERVAS DE CAPITAL | 5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO | 6 - RESERVAS DE LUCRO | 7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS | 8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL | 9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO |
|------------|--|--------------------|-------------------------|-----------------------------|-----------------------|---------------------------------|--------------------------------------|------------------------------|
| 5.01 | Saldo Inicial | 694.576 | 0 | 0 | 212.530 | 0 | 0 | 907.106 |
| 5.02 | Ajustes de Exercícios Anteriores | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.03 | Saldo Ajustado | 694.576 | 0 | 0 | 212.530 | 0 | 0 | 907.106 |
| 5.04 | Lucro / Prejuízo do Período | 0 | 0 | 0 | 0 | 53.727 | 0 | 53.727 |
| 5.05 | Destituições | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.05.01 | Dividendos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.06.02 | Juros sobre Capital Próprio | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.06.03 | Outras Despesas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.06 | Realização de Reservas de Lucros | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.07 | Ajustes de Avaliação Patrimonial | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.07.01 | Ajustes de Título e Valores Mobiliários | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.07.02 | Ajustes Acumulados de Câmbio | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.07.03 | Ajustes de Combustão de Negócios | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.08 | Aumento/Redução do Capital Social | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.09 | Constituição/Realização Reservas Capital | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.10 | Ações em Tesouraria | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.11 | Outras Transações de Capital | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.12 | Outras | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.13 | Saldo Final | 694.576 | 0 | 0 | 212.530 | 53.727 | 0 | 960.833 |

| | | |
|---------|---------------------------|--------------------|
| 01656-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-67 |
|---------|---------------------------|--------------------|

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Bonaire Participações S.A. ("Bonaire" ou "Sociedade") é uma sociedade por ações, de capital aberto, constituída em 29 de agosto de 1997, tendo por objeto social a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, quotista ou consorciada.

Em 31 de março de 2010, a Sociedade detinha participações nas seguintes empresas:

1.1 Participação Direta:

CPFL Energia S.A.

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia") é uma holding que tem como objetivo participar no capital de outras sociedades dedicadas, primariamente, a distribuição, geração e comercialização de energia elétrica. Em 31 de março de 2010, a Bonaire possuía 12,65% do capital total da CPFL Energia.

1.2 Participações Indiretas:

Em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, a Bonaire participa indiretamente nas controladas da CPFL Energia, conforme percentuais demonstrados abaixo:

01656-0 BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A 02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

| <u>Empresas controladas em conjunto</u> | <u>31 de março de</u> <u>2010</u> | <u>31 de dezembro de</u> <u>2009</u> |
|---|--------------------------------------|---|
| Distribuição de Energia: | | |
| CPFL Paulista | 12.65 | 12.65 |
| CPFL Piratininga | 12.65 | 12.65 |
| RGE | 12.65 | 12.65 |
| CPFL Santa Cruz | 12.65 | 12.65 |
| CPFL Leste Paulista | 12.14 | 12.14 |
| CPFL Sul Paulista | 10.97 | 10.97 |
| CPFL Jaguarí | 11.04 | 11.04 |
| CPFL Mococa | 10.97 | 10.97 |
| Geração de Energia: | | |
| CPFL Geração | 12.65 | 12.65 |
| CPFL São Centrais Elétricas | 12.65 | 12.65 |
| CPFL Bio Buriti | 12.65 | - |
| CPFL Bio Ipê | 12.65 | - |
| CPFL Bio Pedra | 12.65 | - |
| CERAN | 8.22 | 8.22 |
| Fóz do Chapecó | 6.45 | 6.45 |
| ENERCAN | 6.16 | 6.16 |
| BAESA | 3.16 | 3.16 |
| Paulista Lajeado | 6.62 | 6.62 |
| Santa Clara I | 12.65 | 12.65 |
| Santa Clara II | 12.65 | 12.65 |
| Santa Clara III | 12.65 | 12.65 |
| Santa Clara IV | 12.65 | 12.65 |
| Santa Clara V | 12.65 | 12.65 |
| Santa Clara VI | 12.65 | 12.65 |
| Eurus VI | 12.65 | 12.65 |
| CPFL Bio Formosa | 12.65 | 12.65 |
| CPFL Bioenergia | 12.65 | 12.65 |
| EPASA | 6.45 | 6.45 |
| Comercialização de Energia: | | |
| CPFL Brasil | 12.65 | 12.65 |
| CPFL Meridional | 12.65 | 12.65 |
| Sul Geradora | 12.64 | 12.64 |
| CPFL Cone Sul | 12.65 | 12.65 |
| CPFL Planalto | 12.65 | 12.65 |
| CPFL Serviços | 11.11 | 11.11 |
| CPFL Atende | 12.65 | 12.65 |
| Empresas de Participação | | |
| CPFL Jaguaritina | 12.65 | 12.65 |
| Jaguari Geração | 11.05 | 11.05 |
| Chumpitaz | 12.65 | 12.65 |
| Chapacoense | 6.45 | 6.45 |

01656-0 BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A 02.117.601/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais de 31 de março de 2010 estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma, e foram elaboradas:

- i) De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais, tendo atendido de forma integral todos os conceitos introduzidos pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 (conversão da Medida Provisória nº 449/08),
- ii) Segundo o Manual de Contabilidade do setor elétrico e suas normas definidas pela ANEEL,
- iii) De forma consistente aos critérios adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras do último exercício social e da ITR de 31 de março de 2009, e devem ser analisadas em conjunto.

A Sociedade e suas controladas direta e indiretas optaram por aplicar o Artigo 1º da Deliberação CVM nº 603/09, o qual faculta às Companhias Abertas a apresentação de seus Formulários de Informações Trimestrais - ITR seguindo as normas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009, ainda sem os efeitos totais do processo de harmonização das normas internacionais de contabilidade.

Dessa forma, as práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas Informações Trimestrais estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2009, e portanto devem ser lidas em conjunto.

Para atendimento ao disposto no 2º parágrafo, inciso II, do artigo 29 da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, as Informações Trimestrais da Companhia, listada na categoria “A” no registro para emissores de valores mobiliários, estão sendo apresentadas, pela primeira vez, consolidadas nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Tendo em vista que a Sociedade é uma *holding* não-operacional, suas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as informações trimestrais de sua controlada direta em conjunto, CPFL Energia.

As principais alterações nas práticas contábeis a serem introduzidas pelos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.601/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contábeis – CPC e aprovados pela CVM em 2009 estão, atualmente, em fase de análise pela Sociedade e sua controlada em conjunto CPFL Energia, aguardando as definições do mercado para a aplicação de determinadas normas. Entretanto, o resultado preliminar da análise indica que as normas que impactariam as Demonstrações Financeiras com maior relevância são:

- i. ICPC 01 – Contratos de Concessão: Esta Interpretação define a forma de contabilização dos ativos de concessões quando atendidas determinadas condições. O entendimento preliminar da Sociedade e de sua controlada direta em conjunto CPFL Energia é que esta Interpretação é aplicável às concessões do serviço de distribuição de energia elétrica. O impacto mais provável nas Demonstrações Financeiras será a transferência dos saldos do Ativo Imobilizado e de Obrigações Especiais para (a) o Ativo Intangível referente ao direito da cobrança de tarifa dos consumidores (direito de exploração da concessão), e/ou (b) registro de um Ativo Financeiro, representando o direito incondicional da controlada direta em conjunto CPFL Energia de recebimento de caixa.

Devido à complexidade destas mudanças, a Sociedade e sua controlada em conjunto CPFL Energia estão avaliando os impactos da aplicação da Interpretação em suas Demonstrações Financeiras; além disso, têm participado de discussões e debates com outros agentes do setor elétrico, órgãos reguladores e associações de classes.

- ii. CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis: Este Pronunciamento define diretrizes e requisitos mínimos para estrutura, conteúdo e apresentação das demonstrações contábeis. A Sociedade e sua controlada direta em conjunto CPFL Energia estão realizando análises sobre eventuais impactos deste pronunciamento, principalmente quanto à alteração de peças contábeis, como por exemplo a inclusão de “Outros Resultados Abrangentes” nas Demonstrações do Resultado e da Mutação do Patrimônio Líquido e a segregação da parcela de acionistas controladores e não-controladores nestas peças.
- iii. CPC 27 – Ativo Imobilizado: Este Pronunciamento estabelece os principais pontos a serem considerados na contabilização de um ativo imobilizado, incluindo a composição dos custos e métodos permitidos para o cálculo da depreciação. A Sociedade e sua controlada direta em conjunto CPFL Energia analisam também a Interpretação ICPC 10 “Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43” e os possíveis impactos sobre o saldo de Ativo Imobilizado na data de transição.
- iv. CPC 33 – Benefícios a Empregados: Este Pronunciamento trata da contabilização e da divulgação dos benefícios concedidos aos empregados. Devido à complexidade

01656-0 BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A 02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

do tratamento contábil previsto pela norma, a Sociedade e sua controlada direta em conjunto CPFL Energia estão analisando as melhores alternativas de contabilização, conforme rege o Pronunciamento.

- v. CPC 18 – Investimento em Coligada e em Controlada, CPC 19 – Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto: Esses Pronunciamentos tratam do enquadramento e consequente contabilização das participações societárias permanentes que uma entidade detém. Alguns de nossos empreendimentos que, pelas regras atuais, são considerados “Empreendimentos Conjuntos” e, portanto, consolidados proporcionalmente, podem passar a ser registrados como “Coligadas”, e seus resultados registrados por “Equivalência Patrimonial”.

Conforme descrito acima, devido às indefinições existentes na aplicação de algumas normas, a mensuração confiável dos referidos impactos é, por ora, impraticável.

2.1 Critérios de consolidação

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem os saldos e transações da Sociedade e de sua controlada direta em conjunto CPFL Energia. Os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados proporcionalmente a participação da Bonaire na controlada CPFL Energia.

Anteriormente à consolidação com as demonstrações financeiras da controlada CPFL Energia, as demonstrações financeiras das controladas indiretas CPFL Geração e CPFL Brasil são consolidadas com as de suas controladas, integralmente ou proporcionalmente (para as controladas em conjunto).

Respeitadas as condições descritas acima, a parcela relativa aos acionistas não controladores está destacada no passivo e no resultado de cada trimestre apresentado.

Todos os saldos e transações significativos com partes relacionadas foram eliminados.

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.901/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

| | Contas a Pagar | | | | | | | | | | | | | |
|----------------------|---------------------|--------------|------------------|----------------|-------------------|--------------|----------------------|--------------|-----------|-----------|------------|-----------------|--------------|-----------------------|
| | Ativos Operacionais | | Contas a Receber | | Debitos a Receber | | Debitos Operacionais | | | Cápis | | Ativos Passivos | | S.D. em 11.818 R\$ |
| | R\$ mil | Ativos | R\$ mil | Ativos | R\$ mil | Ativos | R\$ mil | Ativos | R\$ mil | Ativos | R\$ mil | Ativos | | |
| Imposto de Renda | 1.144 | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.144 | - | - | 1.144 | 1.144 |
| Fundo de Reserva | 13.191 | - | 13 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 13 | 13.204 |
| Reserva Técnica | 11.260 | - | 525 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 536 | 11.796 |
| Reserva de Provisões | 5.108 | 1.000 | 6.108 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 6.108 | 11.216 |
| Outros | 6.375 | - | - | 49.240 | 149.119 | 5.887 | 1.370 | - | - | - | 90 | - | 114 | 156.490 |
| Reserva de Reserva | 41.260 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 41 | 41.301 |
| Reserva de Reserva | 14.275 | - | - | 67.675 | 340 | - | - | - | - | - | - | - | 311 | 151.915 |
| Reserva de Reserva | 3.824 | 1.491 | 5.315 | - | - | - | - | - | - | 418 | - | - | 54 | 6.187 |
| Reserva de Reserva | - | 1.211 | 1.211 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 114 | 1.325 |
| Reserva de Reserva | 171 | 1.021 | 1.192 | 11,011 | 26 | 6.871 | - | - | - | 9 | 24 | - | 311 | 1.235 |
| Total | 11.818 | 3.728 | 15.546 | 118.971 | 150.794 | 6.887 | 1,470 | 4.281 | 11 | 28 | 123 | 114 | 1.171 | 165.811 |

| | Contas a Receber | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------|---------------------|---------------|------------------|---------------|-------------------|--------------|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------|--------------|-----------------------|
| | Ativos Operacionais | | Contas a Receber | | Debitos a Receber | | Debitos Operacionais | | | Cápis | | Ativos Passivos | | S.D. em 11.818 R\$ |
| | R\$ mil | Ativos | R\$ mil | Ativos | R\$ mil | Ativos | R\$ mil | Ativos | R\$ mil | Ativos | R\$ mil | Ativos | | |
| Reserva de Reserva | 17 | - | 17 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 17 | 17 |
| Reserva de Reserva | 1,076 | - | 117 | - | - | - | - | - | - | 117 | - | - | 117 | 1,193 |
| Reserva de Reserva | 1,054 | - | 791 | - | 3,471 | - | 11,471 | - | - | - | - | - | 11 | 12,573 |
| Reserva de Reserva | 1,379 | 15,070 | 16,449 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 16,449 |
| Reserva de Reserva | 5,398 | 1,224 | 6,622 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 117 | 6,739 |
| Outros | 14,811 | - | - | 3,971 | 1,170 | 1,881 | 1,170 | - | - | - | - | - | 1,170 | 15,982 |
| Reserva de Reserva | 11,707 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 11 | 11,718 |
| Reserva de Reserva | 3,824 | - | - | 12,021 | 1,141 | - | - | - | - | - | - | - | 11 | 4,976 |
| Reserva de Reserva | 1,171 | 5,211 | 6,382 | - | - | - | - | - | - | 1,141 | - | - | 11 | 7,534 |
| Reserva de Reserva | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reserva de Reserva | - | 3,441 | 3,441 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 11 | 3,452 |
| Reserva de Reserva | 1,021 | 3,441 | 4,462 | 1,141 | 1,141 | 1,141 | 1,141 | 1,141 | 1,141 | 1,141 | 1,141 | 1,141 | 1,141 | 11,141 |
| Reserva de Reserva | 1,076 | 1,076 | 2,152 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1,141 | 3,293 |
| Total | 11,818 | 17,126 | 34,944 | 14,112 | 15,722 | 3,022 | 13,642 | 1,141 | 1,141 | 1,141 | 1,141 | 1,141 | 1,141 | 34,944 |

a) Racionamento (RTE, Energia Livre e Parcela "A"):

No final de 2001, em decorrência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica, que vigorou entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, foi celebrado acordo entre os geradores, distribuidores de energia elétrica e o Governo Federal, denominado "Acordo Geral do Setor Elétrico". Este acordo instituiu, o mecanismo de reposição de perdas de receita incorridas pelas empresas do setor elétrico, um reajuste tarifário extraordinário de 2,9% nas tarifas de fornecimento de energia elétrica a consumidores residenciais (exceto aqueles considerados como de "baixa renda"), rurais e iluminação pública e outro de 7,9% para todos os demais consumidores.

O referido reajuste foi utilizado para compensação dos ativos regulatórios oriundos do racionamento. Em 31 de março de 2010, estes ativos registrados pelas controladas indiretas, estão representados por:

01656-0 BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A 02.117.901/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a.1) Energia Livre

A Energia Livre corresponde à energia produzida e disponibilizada ao mercado consumidor, pelos produtores independentes e autoprodutores de energia, durante o período de racionamento.

As concessionárias de distribuição arrecadaram os recursos obtidos do consumidor através do reajuste tarifário extraordinário e os repassaram aos geradores de acordo com percentuais estabelecidos para cada concessionária, motivo pelo qual foram constituídos um ativo e um passivo. Estes valores foram atualizados com base em orientações da ANEEL.

Em 31 de março de 2010, as controladas indiretas CPFL Geração e RGE possuíam saldos no montante de R\$ 17 e R\$ 22, em valores proporcionais a participação da Sociedade, respectivamente, já líquidos das provisões para perda de realização no montante total consolidado de R\$ 1.667.

Em 15 de dezembro de 2009 a ANEEL emitiu a Resolução Normativa nº 387/2009 que trata da nova metodologia de cálculo do saldo final da Perda de Receita e da Energia Livre, após o encerramento da cobrança da RTE, visando destinar de forma isonômica os valores cobrados de RTE do consumidor final, equalizando assim as perdas incorridas entre geradores e distribuidores de energia.

Com base nesse novo cálculo, em 2009 as controladas indiretas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Sul Paulista complementaram o passivo de energia livre em R\$ 4.123, em valores proporcionais a participação da Sociedade. Neste trimestre as controladas indiretas CPFL Paulista e CPFL Piratininga realizaram ajuste complementar nos montantes de R\$ 6 e R\$ 314 na conta "Outras Despesas Operacionais", referente ao valor do principal.

Nesta mesma metodologia, em 2009, as controladas indiretas CPFL Jaguari e CPFL Santa Cruz, registraram, em valores proporcionais a participação da Sociedade, ativos no valor de R\$ 410, cujo saldo remanescente em 31 de março de 2010 é R\$ 419.

Após esses ajustes e as referidas amortizações e atualizações monetárias do trimestre, o saldo líquido de energia livre em 31 de março de 2010 passou a ser de R\$ 7.902 (R\$ 7.312 em 31 de dezembro de 2009).

As informações do novo cálculo foram encaminhadas à ANEEL, que efetuará a validação e editará um despacho com o valor final, para posterior liquidação financeira junto aos geradores.

a.2) Parcela "A"

Corresponde à variação dos custos não gerenciáveis representativos da Parcela "A" dos contratos de concessão, ocorrida entre 1º de janeiro a 25 de outubro de 2001.

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As controladas indiretas CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa, CPFL Jaguari e RGE encerraram a amortização dos saldos da Parcela "A" em novembro de 2009, maio de 2008, novembro de 2007, setembro de 2005, março de 2007, agosto de 2005 e em julho de 2004, respectivamente.

Para as controladas indiretas CPFL Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Leste Paulista e CPFL Mococa, ocorreu cobrança a maior no período de faturamento, gerando os passivos líquidos junto ao consumidor de R\$ 5.561, R\$ 41, R\$ 13, e R\$ 6 respectivamente (R\$ 5.386, R\$ 50, R\$ 13 e R\$ 8, em 31 de dezembro de 2009). Estes valores são atualizados pela taxa SELIC, e neste trimestre foi amortizado R\$ 10 através de componentes financeiros negativos incluídos nas tarifas dos IRTs de 2010.

b) Revisão e Reajuste Tarifário

b.1) 2º Ciclo de Revisão Tarifária

A ANEEL estabeleceu em caráter provisório, o reajuste tarifário e os componentes financeiros relativos à revisão tarifária de 03 de fevereiro de 2008 para as controladas indiretas CPFL Santa Cruz, CPFL Jaguari, CPFL Mococa, CPFL Leste Paulista e CPFL Sul Paulista, de 8 de abril de 2008 para a controlada indireta CPFL Paulista, de 19 de abril de 2008 para a RGE e de 23 de outubro de 2007 para a controlada indireta CPFL Piratininga.

Para todas as empresas, o caráter provisório da revisão tarifária ocorreu em função basicamente da "Empresa de Referência" e do "Fator Xe". Adicionalmente, as controladas indiretas RGE e CPFL Santa Cruz possuíam em caráter provisório as respectivas Bases de Remuneração, enquanto que as controladas indiretas CPFL Paulista e CPFL Piratininga possuíam o componente financeiro relacionado à sobrecontratação.

A homologação final ocorreu nos reajustes tarifários subsequentes, quando a ANEEL efetuou o recálculo dos reajustes e definiu o reposicionamento da revisão tarifária das distribuidoras. Em função disso, as distribuidoras reconheceram passivos regulatórios no total de R\$ 20.964 entre 2008 e 2009, referentes a valores que inclusive já estão sendo devolvidos aos consumidores. Por conta desse reposicionamento, o 1º trimestre de 2009 foi impactado negativamente em R\$ 4.115, principalmente em função dos passivos constituídos na RGE e CPFL Paulista nos montantes de R\$ 2.837 e R\$ 1.515, respectivamente. No 1º trimestre de 2010 foram devolvidos (amortizados) R\$ 5.054 e o saldo em março de 2010 é de R\$ 6.239.

b.2) Reajustes Tarifários 2009 e 2010

| | | |
|---------|---------------------------|--------------------|
| 01656-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-67 |
|---------|---------------------------|--------------------|

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O resultado do primeiro trimestre de 2010 está impactado pelos reajustes tarifários ocorridos em 2009 e 2010 das controladas de distribuição conforme segue:

IRT 2009:

Em 2009, a ANEEL estabeleceu o Reajuste Tarifário Anual das controladas indiretas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE, cuja tarifa aplicada estava vigente em 31 de março de 2010. Em função da data do reajuste tarifário das controladas indiretas CPFL Santa Cruz, CPFL Jaguari, CPFL Mococa, CPFL Leste Paulista e CPFL Sul Paulista ocorrer em 03 fevereiro de cada ano, o resultado do primeiro trimestre de 2010 também está impactado pelo reajuste tarifário de 2009 aplicado até a respectiva data. Tais reajustes estão demonstrados no quadro abaixo:

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.601/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

| | CPFL Santa Cruz | CPFL Jaguari | CPFL Mococa | CPFL Lerle Paulista | CPFL Sul Paulista | CPFL Paulista | RGE | CPFL Piratininga |
|--|-----------------------|-------------------|-------------------|---------------------------|----------------------|-------------------|-------------------|---------------------|
| Receita Verificada | 192,302 | 77,004 | 47,999 | 73,724 | 87,327 | 4,640,667 | 1,902,839 | 2,267,755 |
| Encargos Setoriais | 23,419 | 13,993 | 5,932 | 9,573 | 13,090 | 690,911 | 222,227 | 341,929 |
| Cobrança de Energia Elétrica | 97,221 | 41,219 | 23,441 | 29,413 | 42,637 | 2,793,363 | 1,089,099 | 1,098,860 |
| Transporte de Energia | 19,238 | 9,647 | 5,594 | 8,727 | 11,092 | 425,052 | 201,789 | 266,754 |
| Parcela A | 139,978 | 64,853 | 34,967 | 47,713 | 66,819 | 3,909,326 | 1,613,116 | 1,707,542 |
| Parcela B | 72,974 | 20,626 | 18,083 | 33,810 | 30,810 | 1,361,616 | 688,468 | 623,920 |
| Receita Requerida (Parcela A + B) | 212,852 | 85,479 | 53,050 | 81,523 | 97,629 | 5,270,941 | 2,101,583 | 2,331,462 |
| (-) Outras Receitas | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Receita Requerida Líquida | 212,852 | 85,479 | 53,050 | 81,523 | 97,629 | 5,270,941 | 2,101,583 | 2,331,462 |
| Componentes Financeiros | 28,530 | 300 | 351 | 1,924 | (149) | 402,812 | 178,722 | 73,878 |
| CVA | 5,310 | 1,735 | 1,305 | (1,709) | 1,306 | 232,828 | 113,340 | 110,116 |
| Sobrecontratação | 9 | - | - | - | - | 28,125 | (1,949) | 7,865 |
| Adiantamentos | 25,375 | 126 | 432 | 1,527 | 399 | 117,093 | 138,013 | 41,809 |
| Subsídio de Baixa Renda | - | - | - | - | - | 33,047 | 1,519 | 1,090 |
| Desconto TUSD e Irigação | (771) | - | 22 | 852 | 43 | 6,122 | 1,625 | 3,010 |
| Encargos de Conexão e Prometeiva/CUSD | (81) | (199) | (76) | 2,358 | (119) | 3,932 | (2,073) | 357 |
| Resíduo Revisão Tarifária 2008 | (3,546) | (1,058) | (1,089) | (780) | (1,694) | (11,979) | (50,899) | (93,540) |
| Subsídios Cooperativas | - | - | - | - | - | - | (16,178) | 4,417 |
| Exposição CCEAR | (56) | - | - | - | - | (5,534) | - | (577) |
| Outros | 2,290 | (304) | (233) | (324) | (84) | (822) | (4,676) | (669) |
| Reajuste Econômico | 10,69% | 11,01% | 10,52% | 10,58% | 11,80% | 13,58% | 10,44% | 2,81% |
| Componentes Financeiros | 13,40% | 0,35% | 0,68% | 2,36% | -0,16% | 7,64% | 8,50% | 3,17% |
| Reajuste Total | 24,09% | 11,36% | 11,12% | 12,94% | 11,64% | 21,22% | 18,95% | 5,98% |
| Fator X | 1,05% | 2,81% | 1,14% | 1,44% | 1,43% | 1,39% | 0,18% | -1,36% |
| Percepção do Consumidor (*) | 11,95% | 9,40% | 5,59% | 10,61% | 10,23% | 21,56% | 3,43% | -2,12% |
| Resolução Homologatória - ANEEL | 770/2009 | 767/2009 | 768/2009 | 771/2009 | 769/2009 | 795/2009 | 810/2009 | 896/2009 |
| Data do Reajuste Tarifário | 03/02/2009 | 03/02/2009 | 03/02/2009 | 03/02/2009 | 03/02/2009 | 08/04/2009 | 19/04/2009 | 23/10/2009 |

(*) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.

Em 30 de março de 2010, a ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 957, alterou a data contratual de reajuste e revisão tarifária da controlada indireta RGE, e prorrogou a vigência até 18 de junho de 2010 das tarifas de energia elétrica desta concessionária, constante na Resolução Homologatória 810/2009. Esta alteração foi proposta pela ANEEL com o objetivo de deslocar o reajuste da RGE para uma data mais adequada no calendário anual de reajustes tarifários, de modo a compatibilizar o seu reajuste tarifário com o reajuste das concessionárias por ela supridas.

| | | |
|---------|---------------------------|--------------------|
| 01656-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-67 |
|---------|---------------------------|--------------------|

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

IRT 2010:

Em 03 de fevereiro de 2010, a ANEEL estabeleceu o Reajuste Tarifário Anual de 2010 das controladas indiretas CPFL Santa Cruz, CPFL Jaguari, CPFL Mococa, CPFL Leste Paulista e CPFL Sul Paulista, os quais já impactaram o resultado do primeiro trimestre de 2010 a partir da respectiva data. Demonstramos no quadro abaixo a composição dos referidos IRT, bem como o resultado do reajuste tarifário anual da controlada indireta CPFL Paulista, aplicável a partir de 08 de abril de 2010.

01656-0 BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A 02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

| | CPFL Santa Cruz | CPFL Jaguaré | CPFL Mococa | CPFL Leste Paulista | CPFL Sul Paulista | CPFL Paulista |
|--|-----------------|---------------|---------------|---------------------|-------------------|------------------|
| Receita Verificada | 221,437 | 88,631 | 56,218 | 91,434 | 101,089 | 5,427,276 |
| Encargos Setoriais | 31,038 | 18,405 | 7,646 | 11,843 | 16,653 | 916,487 |
| Compra de Energia Elétrica | 93,597 | 41,422 | 23,124 | 11,730 | 41,132 | 2,663,365 |
| Transporte de Energia | 25,155 | 12,919 | 7,356 | 27,784 | 14,641 | 505,917 |
| Parcela A | 149,790 | 73,746 | 38,126 | 51,357 | 72,426 | 4,085,789 |
| Parcela B | 76,846 | 21,036 | 20,426 | 34,301 | 33,026 | 1,425,544 |
| Receita Requerida (Parcela A + B) | 225,636 | 93,782 | 58,551 | 85,658 | 105,452 | 5,511,337 |
| Componentes Financeiros | 18,485 | (603) | (101) | (5,904) | 1,432 | 63,608 |
| Adiantamentos | 23,504 | 124 | 374 | 1,223 | 1,644 | 130,359 |
| Ajuste Financeiro IRT Anterior | (21) | (247) | (110) | (123) | 137 | (14,225) |
| Ajuste Financeiro TUSD-G | - | - | - | - | - | (11,747) |
| Ajuste Financeiro Adicional de P&D | - | - | - | - | - | 4,242 |
| CVA | (1,851) | (299) | (154) | (2,534) | 120 | (89,180) |
| Descontos TUSD e Imigação | (315) | - | (101) | (115) | 544 | 2,062 |
| Encargos de Comissão e Fronteira/CUSD | (154) | 122 | (49) | (178) | (112) | 6,870 |
| Passivo a Compensar de Parcela "A" | - | - | - | - | - | (43,956) |
| Neutralidade de Encargos Setoriais | - | - | - | - | - | (1,628) |
| Recuperação de Subsídios | 2,478 | 91 | 262 | 234 | 277 | 8,618 |
| Sobrecontratação | (1,591) | (418) | (274) | (922) | (349) | 67,619 |
| Outros | (3,565) | 19 | (49) | (3,489) | (829) | 4,474 |
| Reajuste Econômico | 1.90% | 5.81% | 4.15% | -6.32% | 4.30% | 1.55% |
| Componentes Financeiros | 8.19% | -0.65% | -0.17% | -6.89% | 1.36% | 1.15% |
| Reajuste Total | 10.09% | 5.16% | 3.98% | -13.21% | 5.66% | 2.70% |
| Fator X | -2.15% | -0.34% | -2.31% | -1.12% | -1.30% | 0.08% |
| Percepção do Consumidor (*) | -2.63% | 3.67% | 3.24% | -8.47% | 4.94% | -5.69% |
| Resolução Homologatória - ANEEL | 935/2010 | 937/2010 | 936/2010 | 939/2010 | 935/2010 | 961/2010 |
| Data do Reajuste Tarifário | 03/02/2010 | 03/02/2010 | 03/02/2010 | 03/02/2010 | 03/02/2010 | 08/04/2010 |

01656-0 BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A 02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Por conta do processo de homologação de componentes financeiros no reajuste tarifário, foram registrados os seguintes principais ajustes nas controladas indiretas nos trimestres (em valores proporcionais a participação da Sociedade):

i) 2009

CPFL Paulista - Constituição de passivo de CVA de R\$ 3.051 referente ao recálculo do fator K (menor entre perda regulatória e real), estorno de sobrecontratação de energia de R\$ 1.804, e outros passivos regulatórios de R\$ 1.155 referente basicamente à exposição CCEAR, descontos de TUSD e Irrigação.

RGE – Constituição de passivos referentes a subsídio a cooperativas de R\$ 652 e TUSD de R\$ 695.

ii) 2010

CPFL Paulista – Constituição de ativo regulatório de R\$ 672 referente ao recálculo da sobrecontratação de energia de 2008 e constituição de passivo regulatório de R\$ 1.799 referente a devolução dos valores de componentes financeiros (CVA e demais Ativos e Passivos regulatórios) considerados a maior pela ANEEL em 2008.

c) Componentes Financeiros

c.1) Revisão Tarifária

Conforme comentado na nota 3b.1, durante 2009 foi homologado pela ANEEL, em caráter definitivo, o 2º Cíelo das revisões tarifárias das distribuidoras. Desta forma foram registrados passivos relacionados às devoluções que estão sendo efetuadas aos consumidores, e amortizados contabilmente até o próximo Reajuste Tarifário.

c.2) Descontos TUSD e Irrigação

As controladas reconhecem ativos e passivos regulatórios referentes aos descontos especiais aplicados à TUSD, para os clientes livres com suprimento de energia elétrica oriundo de fontes alternativas de energia, e às tarifas de fornecimento aplicáveis às atividades de irrigação e aquicultura.

Como são concedidos adiantamentos tarifários relacionados à previsão desses descontos para o próximo período tarifário, a diferença entre a previsão e o desconto efetivamente concedido é registrado e compensado no reajuste tarifário subsequente.

01656-0

BONAYRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c.3) CVA

Refere-se ao mecanismo de compensação das variações ocorridas nos custos não gerenciáveis incorridos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica. Estas variações são apuradas por meio da diferença entre os gastos efetivamente incorridos e os gastos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais. Os valores considerados na CVA são atualizados monetariamente com base na taxa SELIC.

Os saldos líquidos entre ativos e passivos de CVA, segregados por natureza e respectiva competência, estão assim demonstrados:

| | Composição | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-----------------|---------------|------------|-----------------|----------------|-----------------|---------------|------------|-----------------|-----------------|
| | 31/03/2010 | | | | | 31/12/2009 | | | | |
| | Homologadas | | | Não Homologadas | | Total | Homologadas | | | Não Homologadas |
| 2010 | 2009 | 2008 | 2010 | 2009 | | 2009 | 2007 | 2005 | | |
| Resposta de Preço | (13,265) | (1,975) | (642) | (5,160) | (8,038) | (28,670) | (4,859) | 1,121 | (11,433) | (15,171) |
| Custo Energia Elétrica | (10,531) | 7,167 | 587 | (6,069) | (11,192) | (20,258) | 11,002 | (1,490) | (20,132) | (10,590) |
| Previdência | 363 | 1,846 | 50 | (360) | 503 | 2,906 | 3,003 | 39 | (580) | 2,460 |
| CCC | 4,193 | 1,458 | 63 | 2,131 | 4,770 | 12,613 | 3,141 | 151 | 6,298 | 9,490 |
| Tecorrente de Preço | 247 | 120 | 1 | 37 | 317 | 522 | 240 | 11 | 326 | 577 |
| Rede Básica | 8,079 | 1,263 | 39 | 953 | 2,209 | 12,451 | 1,874 | 58 | 7,818 | 8,890 |
| ESS | (5,308) | 3,789 | 174 | (975) | (7,261) | (5,191) | 8,203 | 300 | (8,501) | 34 |
| CDZ | 1,008 | 975 | 12 | 254 | 266 | 2,955 | 1,429 | (5) | 1,358 | 2,782 |
| EEZ (Excesso de Energia de Reserva) | - | - | - | 51 | 100 | 151 | - | - | - | - |
| | (14,892) | 14,515 | 386 | (3,631) | (8,119) | (37,616) | 24,197 | 126 | (24,196) | (827) |

c.4) Majoração de PIS e COFINS

Refere-se à diferença entre os custos relacionados ao PIS e COFINS, apurados através da aplicação da legislação atual, e aqueles incorporados à tarifa até abril de 2005 para a controlada indireta CPFL Paulista e outubro de 2005 para a CPFL Piratininga. Essas diferenças foram contabilizadas como ativo regulatório, e já foram totalmente amortizadas.

Considerando as discussões que envolvem a natureza do referido crédito, conservadoramente, optou-se por constituir passivos no mesmo montante daqueles ativos, que estão registrados na conta "Outras Contas a Pagar" (nota 22).

c.5) Sobrecontratação

As distribuidoras de energia elétrica são obrigadas a garantir 100% do seu mercado de energia por meio de contratos aprovados, registrados e homologados

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

pela ANEEL, tendo também a garantia do repasse às tarifas dos custos ou receitas decorrentes das sobras e déficits de energia elétrica, limitados em 3% do requisito de carga.

Nos processos de Reajustes Tarifários de 2009 das controladas indiretas CPFL Paulista e CPFL Piratininga, a ANEEL considerou as transações relativas à aquisição de energia elétrica no âmbito da CCEE em 2008 como exposições voluntárias, motivo pelo qual homologou provisoriamente os valores de R\$ 4.049 e R\$ 995, respectivamente da CPFL Paulista e CPFL Piratininga, do Ativo de Sobrecontratação, não reconhecendo os valores restantes de R\$ 2.467 e R\$ 6.617, inicialmente registrados nas controladas indiretas. As controladas indiretas, embora não concordando com a posição da Agência, conservadoramente, optaram pelos estornos dos citados valores, efetuando lançamento a crédito de "Despesas Pagas Antecipadamente", em contrapartida a "Custos - Custo com Energia Elétrica" (R\$ 2.351 no 1º trimestre de 2009 e R\$ 6.278 no 3º trimestre de 2009) e "Receita Financeira", (R\$ 116 no 1º trimestre de 2009 e R\$ 339 no 3º trimestre de 2009). Os valores utilizados nos reajustes tarifários foram adotados pela ANEEL em caráter provisório.

Em 06 de abril de 2010, a ANEEL, através do Despacho nº 899, conheceu o Pedido de Reconsideração interposto pelas controladas para reabrir as discussões acerca da análise de mérito do caráter involuntário da exposição ao mercado de curto prazo, referente ao exercício de 2008. Desta forma, as controladas indiretas terão a oportunidade de apresentar as justificativas e comprovar a exposição involuntária.

c.6) Subvenção – Baixa Renda

A Lei 12.212 de 20 de janeiro de 2010 estabeleceu as diretrizes mais recentes de enquadramento dos consumidores na Tarifa Social de Energia Elétrica (Baixa Renda).

A principal mudança é que pela nova Lei, o consumidor será enquadrado na Tarifa Social de Energia Elétrica (Baixa Renda) se estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, independentemente do seu consumo de energia.

A Lei determina que a ANEEL deverá regulamentar (i) o enquadramento dos novos consumidores em até 180 dias após a emissão da Lei e (ii) a exclusão do rol dos beneficiários da Tarifa Social de Energia Elétrica as unidades consumidoras que deixarão de ter o direito em virtude da Lei em até 24 meses após a emissão da

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Lei. Desta forma, os efeitos mais representativos da Lei serão sentidos somente após a regulamentação pela ANEEL.

Considerando que os subsídios concedidos aos consumidores deveriam ser identificados a partir do Segundo Ciclo de Revisões Tarifárias, a ANEEL definiu que parte desse subsídio, sempre que possível, seria reembolsado via tarifa no âmbito da própria concessionária mediante a consideração de componente financeiro na tarifa. Caso essa compensação não possa ocorrer integralmente via tarifa haveria a transferência de recursos da CDE para complementação desse subsídio.

Como são concedidos adiantamentos tarifários para cobertura integral dos subsídios concedidos aos consumidores, a diferença entre o subsídio efetivamente realizado e o adiantamento recebido será apurada mensalmente para fins de registro contábil e inclusão no próximo reajuste tarifário.

c.7) Neutralidade dos Encargos Setoriais

Por conta da aprovação pela Diretoria da ANEEL, do Termo Aditivo aos Contratos de Concessão das distribuidoras de energia elétrica, visando alterar a metodologia dos reajustes tarifários conforme Despacho ANEEL nº 245, publicado no Diário Oficial da União em 5 de fevereiro de 2010, os encargos setoriais passaram a ter neutralidade na tarifa, e as diferenças mensais apuradas entre os valores faturados e os valores contemplados no reajuste tarifário anterior são registradas como ativos e passivos regulatórios remunerados pela SELIC. As controladas estão registrando os valores na conta Outros Componentes Financeiros para futura homologação.

c.8) Ajuste Financeiro TUSD G

Os descontos na TUSD concedidos às unidades geradoras com base na Resolução Normativa nº 77/2004 são ressarcidos anualmente a cada reajuste ou revisão tarifária. De modo análogo a outros componentes financeiros são concedidos adiantamentos tarifários para cobertura dos subsídios, a diferença entre o subsídio efetivamente realizado e o adiantamento recebido será apurada mensalmente para fins de registro contábil e inclusão no próximo reajuste tarifário. As controladas indiretas estão registrando os valores na conta Outros Componentes Financeiros.

c.9) Outros Componentes Financeiros

Refere-se principalmente à exposição CCEAR, garantias financeiras, subsídios às cooperativas e permissionárias e serviços vinculados à revisão tarifária periódica (campanhas de medidas e avaliação da Base de Remuneração, etc), além dos efeitos da neutralidade dos encargos setoriais e do ajuste financeiro TUSD G, descritos acima

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.601/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

| Rubrica | Resultado Operacional (em R\$) | | Custo de Energia (em R\$) | | Impostos de Renda | | Despesa Operacional | | | Ganhos | Resultado Financeiro | | Rubrica do Balanço Patrimonial |
|-------------------------------------|--------------------------------|------------|---------------------------|------------|-------------------|------------|---------------------|------------|------------|--------|----------------------|------------|--------------------------------|
| | 31/03/2010 | 31/12/2009 | 31/03/2010 | 31/12/2009 | 31/03/2010 | 31/12/2009 | 31/03/2010 | 31/12/2009 | 31/03/2010 | | 31/12/2009 | 31/03/2010 | |
| Resultado Operacional | 1.750 | 2.040 | - | - | - | - | 1.070 | - | 7 | 40 | - | 180 | 1.220 |
| Resultado Financeiro | 1.250 | 1.100 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.100 | 1.100 |
| Resultado Total | 3.000 | 3.140 | - | - | - | - | 1.070 | - | 7 | 40 | - | 2.900 | 2.320 |
| Resultado antes do Imposto de Renda | 3.000 | 3.140 | - | - | - | - | 1.070 | - | 7 | 40 | - | 2.900 | 2.320 |
| Imposto de Renda | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Resultado Líquido | 3.000 | 3.140 | - | - | - | - | 1.070 | - | 7 | 40 | - | 2.900 | 2.320 |
| Resultado antes do Imposto de Renda | 3.000 | 3.140 | - | - | - | - | 1.070 | - | 7 | 40 | - | 2.900 | 2.320 |
| Imposto de Renda | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Resultado Líquido | 3.000 | 3.140 | - | - | - | - | 1.070 | - | 7 | 40 | - | 2.900 | 2.320 |
| Resultado antes do Imposto de Renda | 3.000 | 3.140 | - | - | - | - | 1.070 | - | 7 | 40 | - | 2.900 | 2.320 |
| Imposto de Renda | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Resultado Líquido | 3.000 | 3.140 | - | - | - | - | 1.070 | - | 7 | 40 | - | 2.900 | 2.320 |

4. DISPONIBILIDADES

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/03/2010 | 31/12/2009 | 31/03/2010 | 31/03/2009 |
| Saldo bancários | 4 | 9 | 4.898 | 39.420 |
| Aplicações financeiras | 285.811 | 280.431 | 494.049 | 427.391 |
| Total | 285.815 | 280.440 | 498.947 | 466.811 |

Na controladora, as aplicações financeiras consistem em aplicação em fundo de investimento de curto prazo, administrado pela Mellon Serviços Financeiros D.T.V.M. S.A. e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em títulos públicos federais ou papéis pré-fixados indexados a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou à taxa Selic, além de Certificados de Depósitos Bancários (CDB's) de emissão do Unibanco. No consolidado correspondem a operações realizadas junto a instituições financeiras nacionais, tendo como características liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média a 100% do CDI.

5. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, é como segue:

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

| | Saldo Vincendo | Consolidado | | Total | |
|--|-------------------|-------------------------|---------------|----------------|----------------|
| | | Vencidos até 90 dias | > 90 dias | 31/03/2010 | 31/02/2010 |
| Circulante | | | | | |
| Classes de Contas a Receber | | | | | |
| Residencial | 36,710 | 25,753 | 2,480 | 64,928 | 61,426 |
| Industrial | 16,050 | 10,538 | 4,780 | 31,358 | 33,500 |
| Comercial | 13,814 | 7,356 | 2,251 | 23,421 | 23,921 |
| Rural | 3,132 | 949 | 161 | 4,236 | 4,135 |
| Podar Público | 6,541 | 798 | 112 | 7,451 | 7,710 |
| Iluminação Pública | 4,163 | 337 | 2,070 | 6,570 | 7,661 |
| Serviço Público | 3,389 | 632 | 34 | 4,255 | 4,476 |
| Faturado | 83,959 | 46,346 | 11,667 | 142,213 | 140,827 |
| Não Faturado | 60,275 | - | - | 60,275 | 49,106 |
| Parcelamento de Débito de Consumidores | 8,026 | 1,207 | 3,797 | 13,030 | 11,568 |
| Ativo Regulatório (nota 3) | 1,972 | - | - | 1,972 | 1,902 |
| Operações Realizadas na CCZE | 1,622 | - | - | 1,622 | 1,393 |
| Concessionárias e Participações | 19,774 | - | - | 19,774 | 23,148 |
| Arrecadação em Processo de Classificação | (3,412) | - | - | (3,412) | 141 |
| Outros | 2,453 | 21 | 237 | 3,681 | 3,308 |
| Total | 174,619 | 47,574 | 15,694 | 238,167 | 232,791 |
| Não circulante | | | | | |
| Parcelamento de Débito de Consumidores | 17,457 | - | - | 17,457 | 17,824 |
| Ativo Regulatório (nota 3) | 615 | - | - | 615 | 185 |
| Operações Realizadas na CCZE | 5,225 | - | - | 5,225 | 5,225 |
| Concessionárias e Participações | 4,047 | - | - | 4,047 | 5,596 |
| Total | 27,344 | - | - | 27,344 | 31,630 |

Arrecadação em Processo de Classificação - Referem-se a valores recebidos em processo de identificação, principalmente relacionados a contas a receber de consumidores de energia elétrica. O saldo credor de R\$ 3.412 em 31 de março de 2010 refere-se a valores recebidos, cujas contas a receber não foram baixadas em decorrência da implantação do novo sistema de faturamento – “CCS”.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Através de instrumento particular de Cessão de Crédito, em 2005, a controlada direta em conjunto CPFL Energia adquiriu o crédito proveniente do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica entre a Companhia Energética de São Paulo (“CESP”) (vendedora) e CPFL Brasil (compradora), correspondente ao fornecimento de energia por um período de 8 anos. O montante de recursos entregue pela controlada direta em conjunto CPFL Energia à CESP será liquidado pela CPFL Brasil com os recursos provenientes da aquisição da energia produzida por aquela empresa.

7. TRIBUTOS A COMPENSAR

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/03/2010 | 31/12/2009 | 31/03/2010 | 31/12/2009 |
| Circulante | | | | |
| Antecipações de Contribuição Social - CSLL | - | - | 43 | 994 |
| Antecipações de Imposto de Renda - IRPJ | - | - | 69 | 2,432 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar | - | - | 10,404 | 3,220 |
| Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF | - | - | 3,193 | 8,118 |
| ICMS a Compensar | - | - | 5,216 | 6,235 |
| Programa de Integração Social - PIS | - | - | 509 | 479 |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS | - | - | 1,561 | 1,642 |
| Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS | - | - | 145 | 144 |
| Outros | - | - | 922 | 697 |
| Total | - | - | 22,864 | 24,161 |
| Não Circulante | | | | |
| Contribuição Social a Compensar - CSLL | 2,793 | 2,746 | 6,696 | 6,541 |
| Imposto de Renda a Compensar - IRPJ | 16,246 | 14,667 | 16,573 | 14,794 |
| Antecipações de CSLL | 326 | - | 226 | - |
| Antecipações de IRPJ | 623 | - | 623 | - |
| Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF | - | 2,132 | - | 2,132 |
| Programa de Integração Social - PIS | - | - | 359 | 353 |
| ICMS a Compensar | - | - | 8,706 | 8,981 |
| Outros | - | - | 757 | 662 |
| Total | 19,868 | 19,446 | 33,734 | 33,463 |

8. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

| | Consolidado |
|---|-----------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2009 | (10.371) |
| Provisão constituída | (2.701) |
| Recuperação de Receita | 1.211 |
| Baixa de Contas a Receber Provisionadas | 1.652 |
| Saldo em 31 de março de 2010 | (10.209) |

9. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

| | Consolidado | | | |
|----------------------------|---------------|---------------|----------------|--------------|
| | Circulante | | Não Circulante | |
| | 31/03/2010 | 31/12/2009 | 31/03/2010 | 31/12/2009 |
| Ativo Regulatório (nota 3) | 15,173 | 14,648 | 5,658 | 7,291 |
| Outros | 3,216 | 1,051 | 723 | 831 |
| Total | 18,389 | 15,699 | 6,381 | 8,122 |

10. CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS

10.1 Composição dos créditos Fiscais:

01656-0 BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A 02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

| | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|
| | 31/03/2010 | 31/12/2009 |
| <u>Crédito de Contribuição Social:</u> | | |
| Bases Negativas | 6.356 | 6.601 |
| Benefício Fiscal do Ágio Incorporado | 23.592 | 24.187 |
| Diferenças Temporariamente Inedutíveis | 9.007 | 8.758 |
| Subtotal | 38.955 | 39.546 |
| <u>Crédito de Imposto de Renda:</u> | | |
| Prejuízos Fiscais | 16.743 | 16.759 |
| Benefício Fiscal do Ágio Incorporado | 79.355 | 81.189 |
| Diferenças Temporariamente Inedutíveis | 25.010 | 24.314 |
| Subtotal | 121.108 | 122.262 |
| <u>Crédito de FISC/COFINS:</u> | | |
| Diferenças Temporariamente Inedutíveis | 206 | 190 |
| Total | 160.269 | 161.998 |
| Circulante | 20.640 | 20.593 |
| Não Circulante | 139.629 | 141.405 |
| Total | 160.269 | 161.998 |

Previsão de recuperação

No consolidado, a previsão de recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo não circulante, decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas, diferenças temporariamente inedutíveis e benefício fiscal do ágio incorporado, está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração da controlada direta em conjunto CPFL Energia e apreciadas pelo Conselho Fiscal.

10.2 - Benefício Fiscal do Ágio Incorporado:

O benefício fiscal do ágio incorporado refere-se ao crédito fiscal calculado sobre o ágio de aquisição incorporado e está registrado de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização dos ágios incorporados que o originaram, conforme o lucro líquido projetado das controladas durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 14.

01656-0 BONARE PARTICIPAÇÕES S/A 02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

| | Consolidado | | | |
|---------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/03/2010 | | 31/12/2009 | |
| | CSLL | IRPJ | CSLL | IRPJ |
| CPFL Paulista | 12.834 | 35.650 | 13.124 | 36.454 |
| CPFL Piratininga | 2.875 | 9.864 | 2.936 | 10.074 |
| RGE | 5.511 | 22.760 | 5.614 | 23.185 |
| CPFL Santa Cruz | 676 | 2.246 | 742 | 2.332 |
| CPFL Leste Paulista | 418 | 1.155 | 437 | 1.213 |
| CPFL Sul Paulista | 609 | 1.682 | 635 | 1.764 |
| CPFL Jaguaré | 366 | 1.014 | 383 | 1.064 |
| CPFL Mococa | 238 | 659 | 249 | 691 |
| CPFL Geração | - | 4.144 | - | 4.223 |
| CPFL Serviços | 65 | 181 | 67 | 189 |
| Total | 23.592 | 79.355 | 24.187 | 81.189 |

10.3 - Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis:

| | Consolidado | | | | | |
|---|--------------|---------------|------------|--------------|---------------|------------|
| | 31/03/2010 | | | 31/12/2009 | | |
| | CSLL | IRPJ | PIS/COFINS | CSLL | IRPJ | PIS/COFINS |
| Provisão para Contingências | 1.488 | 4.148 | - | 1.447 | 4.027 | - |
| Exatidão de Provisão Privada | 484 | 1.470 | - | 518 | 1.566 | - |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | 865 | 2.401 | - | 878 | 2.441 | - |
| Ajuste de Energia Livre (nota 3 a.1) | 424 | 1.177 | - | 370 | 1.028 | - |
| Programas de P&D e Eficiência Energética | 2.120 | 5.889 | - | 2.062 | 5.726 | - |
| Participação nos Lucros e Resultados | 337 | 1.031 | - | 251 | 793 | - |
| Diferença de Taxas de Depreciação - RGE | 1.224 | 3.404 | - | 1.252 | 3.478 | - |
| Passivo Regulatório - Majoração de PIS e COFINS | 1.407 | 3.908 | - | 1.369 | 3.803 | - |
| Provisão sobre concentração (nota 3 e.5) | 118 | 328 | 111 | 118 | 328 | 111 |
| Efeitos da Lei nº 11.638/07 | 95 | 264 | 75 | 100 | 278 | 60 |
| Outros | 445 | 990 | 20 | 393 | 846 | 19 |
| Total | 9.007 | 25.018 | 286 | 8.758 | 24.314 | 190 |

10.4 - Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2010 e 2009:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | 31 de março de 2010 | 31 de março de 2009 | 31 de março de 2010 | 31 de março de 2009 |
| Lucro antes do IRPJ e da CSLL | 55.082 | 41.624 | 83.558 | 60.259 |
| Alíquota fiscal | 34% | 34% | 34% | 34% |
| Despesa nominal | (18.728) | (14.152) | (28.410) | (21.508) |
| Ajustes para refletir a alíquotas efetiva: | | | | |
| Equivalência patrimonial | 16.784 | 12.160 | | |
| Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio | | 2.040 | | 2.040 |
| Realização CMC | | | (36) | (40) |
| Exclusão Lei 11.941/09 art.4º | | | | |
| Amortização de intangível (ágio) | | | (1.461) | (1.534) |
| Efeito Regime Lucro Presumido | | | 331 | 451 |
| Créditos fiscais (não constituídos) constituídos, líquidos | 589 | (973) | (25) | (1.535) |

01656-0 BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A 02.117.001/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

| | | | | |
|--|---------|-------|----------|----------|
| Outras (adições) exclusões permanentes | - | - | 76 | (170) |
| Total imposto de renda e contribuição social | (1.355) | (925) | (29.525) | (22.296) |

11. OUTROS CRÉDITOS

A composição do saldo, na proporção da participação da Sociedade, é como se segue:

| | Consolidado | | | |
|---------------------------------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| | Credenciado | | Não Circulante | |
| | 31/03/2010 | 31/12/2009 | 31/03/2010 | 31/12/2009 |
| Créditos a Receber - CESP | - | 1.129 | - | - |
| Créditos a Receber - Acionistas BAESA | 1.996 | 1.961 | 1.497 | 1.961 |
| Adiantamentos - Fundação CESP | 803 | 797 | - | - |
| Adiantamentos - Fomecedores | 1.220 | 776 | - | - |
| Cauções, Fndas e Depósitos Vinculados | 363 | 215 | 5.404 | 4.666 |
| Fundo Vinculado a Empréstimos ME | - | - | 2.482 | 2.422 |
| Ordens em Curso | 1.289 | 559 | - | - |
| Serviços Prestados a Terceiros | 5.937 | 6.179 | - | - |
| Reembolso RGR | 609 | 696 | 204 | 204 |
| Contratos de Pré-Compra de Energia | 1.912 | 1.770 | 7.052 | 7.279 |
| Arrendamento Mercantil | 403 | 373 | 2.870 | 2.687 |
| Outros | 5.085 | 3.901 | 1.117 | 1.119 |
| Total | 19.617 | 18.356 | 20.626 | 20.338 |

12. INVESTIMENTOS

O saldo de investimento é composto da seguinte forma:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|----------------|----------------|---------------|---------------|
| | 31/03/2010 | 31/12/2009 | 31/03/2010 | 31/12/2009 |
| Participações societárias permanentes | | | | |
| Pela equivalência | 692.407 | 643.043 | - | - |
| Pelo custo | - | - | 14.889 | 14.881 |
| Desgists | - | - | (1.623) | (1.623) |
| | 692.407 | 643.043 | 13.266 | 13.258 |

12.1) Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial:

Em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, a Sociedade detém participação societária permanente na controlada em conjunto CPFL Energia S.A. nos montantes de R\$

01656-0 BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A 02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

692.407 e R\$ 643.043, respectivamente. A movimentação da rubrica Investimentos é como se segue:

| | Controladora | |
|---------------------------------------|----------------|----------------|
| | 31/03/2010 | 31/12/2009 |
| Saldo no início do exercício | 643.043 | 634.905 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 49.364 | 163.326 |
| Dividendos recebidos e propostos | = | (155.188) |
| Saldo no final do exercício | <u>692.407</u> | <u>643.043</u> |

a) Informações da participação na CPFL Energia

As principais informações sobre a participação societária permanente na CPFL Energia S.A. é como se segue (em milhares de ações):

| Composição do capital | 31/03/2010 | 31/12/2009 |
|---------------------------------------|-------------|-------------|
| Quantidade de ações: | | |
| Ações ordinárias | 479.910.938 | 479.910.938 |
| Em poder da investidora: | | |
| Ações ordinárias em circulação | 60.713.511 | 60.713.511 |
| Participação no capital: | 12,65% | 12,65% |
| Na investida: | | |
| Capital social integralizado | 4.741.175 | 4.741.175 |
| Resultado do exercício | 390.199 | 1.286.470 |
| Patrimônio líquido | 5.473.141 | 5.082.942 |
| Na investidora: | | |
| Investimentos | 692.407 | 643.043 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 49.364 | 163.326 |

12.2) Participações societárias permanentes pelo custo

Refere-se basicamente à participação de 5,94% que a controlada indireta em conjunto Paulista Lajeado Energia S.A. detém no capital total da Investco S/A, sendo 28.154 ações ordinárias e 18.529 ações. Em função da participação detida por acionistas não controladores através de (i) ações preferenciais representando 39,69% do capital total da Paulista Lajeado, e de (ii) partes beneficiárias que concedem o direito à 10% do lucro

01656-0 BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A 02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

líquido antes da distribuição das participações, estes efeitos foram registrados no consolidado, na linha de Participação de Acionistas não Controladores no passivo, totalizando R\$ 9.353 (proporcional a participação da Bonaire).

13. IMOBILIZADO

| | Consolidado | | | 31/12/2009 |
|---|------------------|-----------------------|------------------|------------------|
| | 31/03/2010 | | Valor Líquido | |
| | Custo Histórico | Depreciação Acumulada | | |
| Em Serviço | | | | |
| - Distribuição | 1.079.040 | (553.783) | 525.257 | 523.104 |
| - Geração | 273.443 | (13.187) | 260.256 | 241.795 |
| - Comercialização | 20.679 | (9.851) | 10.828 | 11.282 |
| - Administração | 18.436 | (11.439) | 6.997 | 6.907 |
| - Bens Arrendados | 119.343 | (34.140) | 85.203 | 85.928 |
| | 1.510.941 | (642.400) | 868.541 | 868.016 |
| Em Curso | | | | |
| - Distribuição | 48.180 | - | 48.180 | 41.624 |
| - Geração | 181.673 | - | 181.673 | 165.447 |
| - Comercialização | 1.723 | - | 1.723 | 1.667 |
| - Administração | 4.954 | - | 4.954 | 3.792 |
| | 216.530 | - | 216.530 | 212.530 |
| Subtotal | 1.747.471 | (642.400) | 1.105.071 | 1.080.546 |
| Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão | | | (134.582) | (133.339) |
| Total | | | 970.489 | 947.207 |

A taxa de depreciação média dos ativos é de 4,8% a.a. nas distribuidoras e 2,6% a.a. nas geradoras.

O saldo de imobilizado em curso do segmento de Geração refere-se principalmente a obras em andamento das controladas indiretas operacionais e/ou em desenvolvimento, com destaque para os projetos de geração da Foz do Chapecó e da EPASA com imobilizado total de R\$ 2.215.865 e R\$ 382.034, respectivamente, (sendo respectivamente R\$ 142.968 e R\$ 24.649 proporcionais a participação da Sociedade).

14. INTANGÍVEL

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

| | Consolidado | | | | | |
|-------------------------|----------------|----------------|--|--|--|--|
| | 31/03/2010 | 31/12/2009 | | | | |
| Intangível de Concessão | 270,512 | 276,166 | | | | |
| Outros Intangíveis | 48,964 | 46,991 | | | | |
| Total | 319,476 | 323,157 | | | | |

| | Consolidado | | | | | |
|--|-----------------|-----------------------|----------------|----------------|---------------------------|------------|
| | 31/03/2010 | | 31/12/2009 | | Taxa de amortização anual | |
| | Valor Histórico | Amortização Acumulada | Valor Líquido | Valor Líquido | 31/03/2010 | 31/12/2009 |
| Intangível - Concessão | | | | | | |
| Intangível adquirido não incorporado | | | | | | |
| Controladora | | | | | | |
| CPFL Paulista | 38.568 | (10.860) | 27.701 | 28.330 | 5,93% | 6,38% |
| CPFL Piratininga | 4.943 | (1.347) | 3.595 | 3.671 | 6,19% | 6,65% |
| CPFL Orlândia | 6.903 | (1.954) | 4.948 | 5.048 | 5,83% | 5,99% |
| ROB | 399 | (55) | 344 | 330 | 6,53% | 6,14% |
| | <u>50.813</u> | <u>(14.216)</u> | <u>36.597</u> | <u>37.379</u> | | |
| Controladas | | | | | | |
| ENERCAN | 1.295 | (226) | 1.069 | 1.093 | 6,93% | 5,78% |
| Buna Grande | 390 | (111) | 279 | 285 | 5,92% | 5,85% |
| Chapcocones | 933 | - | 933 | 933 | - | - |
| BPASA | 63 | - | 63 | 63 | - | - |
| Santa Clara I | 578 | - | 578 | 578 | - | - |
| Santa Clara II | 578 | - | 578 | 578 | - | - |
| Santa Clara III | 578 | - | 578 | 578 | - | - |
| Santa Clara IV | 578 | - | 578 | 578 | - | - |
| Santa Clara V | 578 | - | 578 | 578 | - | - |
| Santa Clara VI | 578 | - | 578 | 578 | - | - |
| Buna VI | 145 | - | 145 | 145 | - | - |
| Outros | 1.833 | (1.351) | 482 | 505 | 6,22% | 6,08% |
| | <u>8.127</u> | <u>(1.688)</u> | <u>6.439</u> | <u>6.494</u> | | |
| Subtotal | 58.936 | (15.911) | 43.025 | 43.873 | | |
| Intangível adquirido já incorporado - Dedutível | | | | | | |
| Controladas | | | | | | |
| ROB | 141.725 | (91.763) | 49.962 | 50.562 | 3,76% | 4,03% |
| CPFL Orlândia | 58.950 | (26.239) | 32.711 | 28.240 | 6,39% | 6,03% |
| Subtotal | 199.675 | (118.002) | 77.673 | 78.802 | | |
| Intangível adquirido já incorporado - Recorrido | | | | | | |
| Controladas | | | | | | |
| CPFL Paulista | 135.875 | (46.523) | 89.352 | 91.266 | 5,93% | 6,38% |
| CPFL Piratininga | 14.643 | (3.993) | 10.650 | 10.879 | 6,19% | 6,65% |
| ROB | 39.234 | (6.601) | 32.633 | 33.251 | 6,33% | 5,96% |
| CPFL Santa Cruz | 7.804 | (2.852) | 4.952 | 5.167 | 13,07% | 14,26% |
| CPFL Leste Paulista | 3.420 | (982) | 2.438 | 2.571 | 15,48% | 16,06% |
| CPFL Sul Paulista | 4.229 | (952) | 3.277 | 4.060 | 15,14% | 15,92% |
| CPFL Jaguaré | 1.986 | (571) | 1.415 | 2.532 | 15,76% | 15,18% |
| CPFL Mococa | 1.913 | (597) | 1.316 | 1.593 | 15,90% | 16,77% |
| CPFL Jaguaré Guaripó | 1.902 | (216) | 1.686 | 1.255 | 7,94% | 9,19% |
| | <u>212.636</u> | <u>(62.826)</u> | <u>149.810</u> | <u>153.474</u> | | |
| Subtotal | 212.636 | (62.826) | 149.810 | 153.474 | | |
| Total | 467.251 | (196.739) | 270.512 | 276.166 | | |

Intangível - Concessão

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Representa a diferença entre o valor pago e o patrimônio líquido das empresas adquiridas nas respectivas datas de aquisição. Correspondem ao benefício futuro que a controladora possui com o direito de exploração da concessão e estão classificados como Intangível de vida útil definida, amortizados com base na curva do lucro líquido projetado das concessionárias para o prazo remanescente da concessão. O intangível de concessão está assim representado:

- Intangível adquirido não incorporado:

Refere-se basicamente ao ágio da aquisição remanescente das ações detidas pelos acionistas não controladores da CPFL Geração em junho de 2005, CPFL Paulista e CPFL Piratininga em novembro de 2005, e RGE em dezembro de 2007.

- Intangível adquirido já incorporado - Dedutível

Refere-se ao ágio oriundo da aquisição das controladas que foram incorporados aos respectivos patrimônios líquidos sem a aplicação das Instruções CVM 319/99 e 349/01, ou seja, sem que ocorresse a segregação da parcela correspondente ao benefício fiscal.

- Intangível adquirido já incorporado - Reconstituído

Com o objetivo de atender as determinações da ANEEL e evitar que a amortização do ágio advindo de incorporação de controladora cause impacto negativo ao fluxo de dividendos aos acionistas, as controladas aplicaram os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 sobre o ágio de aquisição. Desta forma, foi constituída uma provisão retificadora do ágio em contrapartida à reserva do patrimônio líquido das controladas indiretas, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Estas alterações afetaram o investimento da controlada direta em conjunto CPFL Energia nas controladas indiretas, sendo necessária a constituição de um ágio indedutível para fins fiscais, de modo a recompô-lo.

- Outros intangíveis

O saldo é composto basicamente por softwares, de vida útil definida e cuja amortização é de 20% ao ano, e por direito de servidão de passagem, cuja vida útil é indefinida e tem sua recuperação analisada de acordo com o "CPC 01 Redução ao Valor Recuperável dos Ativos".

A movimentação do intangível para o trimestre findo em 31 de março de 2010 está demonstrada a seguir:

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

| | Consolidado | | | | Saldo em 31/03/2010 |
|---|------------------------|---------|---------|-------------|------------------------|
| | Saldo em 31/12/2009 | Adições | Debitos | Amortização | |
| Intangível adquirido não incorporado | | | | | |
| Custo Histórico | 58.939 | - | - | - | 58.939 |
| Amortização acumulada | (15.049) | - | - | (863) | (15.912) |
| | 43.890 | - | - | (863) | 43.027 |
| Intangível adquirido já incorporado - Dedutível | | | | | |
| Custo Histórico | 195.675 | - | - | - | 195.675 |
| Amortização acumulada | (116.873) | - | - | (3.129) | (119.992) |
| | 78.802 | - | - | (4.129) | 74.673 |
| Intangível adquirido já incorporado - Reconposto | | | | | |
| Custo Histórico | 212.637 | - | - | - | 212.637 |
| Amortização acumulada | (59.163) | - | - | (3.602) | (62.765) |
| | 153.474 | - | - | (3.602) | 149.872 |
| Subtotal | 276.166 | - | - | (5.654) | 270.512 |
| Outros Intangíveis | 46.991 | 2.983 | (14) | (996) | 48.964 |
| Total | 323.157 | 2.983 | (14) | (6.650) | 319.476 |

Outorga da Concessão

As controladas indiretas em conjunto CERAN, ENERCAN, BAESA, Foz do Chapecó e Paulista Lajeado, quando da assinatura dos respectivos Contratos de Concessão, assumiram perante a União obrigações relativas à outorga da concessão, a título de "Uso do Bem Público". As obrigações são atualizadas anualmente pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M.

As controladas indiretas registram em despesa os valores de outorga, conforme vencimento contratual.

15. ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

| | Consolidado | | | | | | | |
|-------------------------------|---|-------------------------|-------------------|----------------|---|-------------------------|-------------------|----------------|
| | 31/03/2010 | | | 31/12/2009 | | | | |
| | Encargos - Circulante e Não Circulante | Principal Circulante | Não Circulante | Total | Encargos - Circulante e Não Circulante | Principal Circulante | Não Circulante | Total |
| Moedas em reais | | | | | | | | |
| Moeda Nacional | | | | | | | | |
| BNDES - Repetição | 10 | 862 | 1.513 | 2.385 | 11 | 926 | 1.713 | 2.650 |
| BNDES - Investimento | 1.327 | 41.138 | 293.811 | 336.266 | 1.286 | 40.526 | 286.211 | 331.033 |
| BNDES - Bens de Realiz. | 6 | 122 | 674 | 802 | 6 | 64 | 712 | 802 |
| BNDES - Capital de Oco | 20 | 528 | 5.805 | 6.353 | - | - | - | - |
| Poupança Caixa Econômica S.A. | - | 1.995 | - | 1.995 | 48 | 5.823 | - | 5.871 |
| Instituições Financeiras | 1.158 | 34.804 | 7.948 | 43.910 | 1.306 | 20.015 | 20.754 | 45.075 |
| Outros | 71 | 2.813 | 3.616 | 6.500 | 71 | 2.806 | 3.882 | 6.759 |
| Subtotal | 2.681 | 82.272 | 315.427 | 398.200 | 2.729 | 76.180 | 313.262 | 392.190 |
| Moeda Estrangeira | | | | | | | | |
| BID | 34 | 483 | 6.524 | 7.041 | 33 | 461 | 6.501 | 6.995 |
| Instituições Financeiras | 154 | 507 | 8.018 | 8.679 | 68 | 486 | 5.883 | 6.447 |
| Subtotal | 188 | 990 | 12.542 | 13.720 | 101 | 958 | 12.383 | 13.442 |
| Total em reais | 2.869 | 83.262 | 327.969 | 412.000 | 2.830 | 77.138 | 325.645 | 405.632 |
| Moedas em dólar, juro | | | | | | | | |
| Moeda Estrangeira | | | | | | | | |
| Instituições Financeiras | 9.770 | 82.711 | 49.207 | 141.688 | 8.027 | 11.068 | 119.047 | 138.542 |
| Total | 9.770 | 82.711 | 49.207 | 141.688 | 8.027 | 11.068 | 119.047 | 138.542 |
| Total | 12.639 | 165.973 | 377.172 | 553.688 | 11.256 | 88.206 | 444.712 | 544.174 |

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Divulgação Externa

Legislação Societária
 DATA-BASE - 31/03/2010

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

| Descrição de conta Banco Nacional | Conta-Bancária | | Condições de pagamento | Condições de Aquisição | Observações |
|---|----------------|----------------|--|--|---------------------------------------|
| | 31/03/2010 | 31/03/2009 | | | |
| BANQUE - Abertura de conta | | | | | |
| CPFL Energia | 2.377 | 2.637 | TJLP + 3,11% a 3,36% a.a. | 36 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2009 e dezembro de 2009 | Aval de CPFL Energia e CPFL Energia |
| CPFL Energia | 7 | 12 | IMRENO + 0,9% a.a. | 72 parcelas mensais a partir de dezembro de 2004 | Aval de CPFL Energia e CPFL Energia |
| INVEST. Investimentos | | | | | |
| CPFL Participações - FUNDAM II | 5.040 | 5.033 | TJLP + 3,49% a.a. | 48 parcelas mensais a partir de junho de 2007 | Aval de CPFL Energia e Participações |
| CPFL Participações - FUNDAM III | 12.762 | 12.614 | TJLP + 3,29% a.a. | 72 parcelas mensais a partir de junho de 2008 | Aval de CPFL Energia e Participações |
| CPFL Participações - FUNDAM IV | 20.660 | 20.000 | TJLP + 1,38% a 3,48% a.a. | 60 parcelas mensais a partir de junho de 2010 | Aval de CPFL Energia e Participações |
| CPFL Participações - FUNDAM V | 1.280 | 2.350 | TJLP + 3,46% a.a. | 48 parcelas mensais a partir de junho de 2007 | Aval de CPFL Energia e Participações |
| CPFL Participações - FUNDAM VI | 2.382 | 5.007 | TJLP + 3,29% a.a. | 72 parcelas mensais a partir de junho de 2008 | Aval de CPFL Energia e Participações |
| CPFL Participações - FUNDAM VII | 12.018 | 10.982 | TJLP + 1,22% a 3,49% a.a. | 60 parcelas mensais a partir de junho de 2010 | Aval de CPFL Energia e Participações |
| ROE - FUNDAM VIII | 7.582 | 5.112 | TJLP + 5,09% a.a. | 60 parcelas mensais a partir de junho de 2009 | Participação em Controladora |
| ROE - FUNDAM IX | 20.843 | 21.310 | TJLP + 3,25 a 3,40% a.a. | 60 parcelas mensais a partir de junho de 2010 | Participação em Controladora |
| CPFL Investimentos | 1.379 | 295 | TJLP + 1,00% a 3,50% a.a. | 36 parcelas mensais a partir de dezembro de 2010 | Aval de CPFL Energia e Participações |
| CPFL Investimentos | 382 | 383 | TJLP + 2,0% a.a. | 36 parcelas mensais a partir de junho de 2010 | Aval de CPFL Energia e Participações |
| CPFL Investimentos | 316 | 316 | TJLP + 2,0% a.a. | 36 parcelas mensais a partir de dezembro de 2010 | Aval de CPFL Energia e Participações |
| CPFL Investimentos | 236 | 236 | TJLP + 2,0% a.a. | 36 parcelas mensais a partir de junho de 2011 | Aval de CPFL Energia e Participações |
| CPFL Investimentos | 422 | 424 | TJLP + 2,0% a.a. | 36 parcelas mensais a partir de junho de 2011 | Aval de CPFL Energia e Participações |
| BALISA | 16.714 | 17.211 | TJLP + 3,12% a 4,12% a.a. | 144 parcelas mensais a partir de setembro de 2006 | Participação em Agência Distribuidora |
| BALISA | 3.237 | 3.530 | IMRENO + 1,12% a.a. (C) | 144 parcelas mensais a partir de novembro de 2009 | Participação em Agência Distribuidora |
| BRUNOVAL | 39.914 | 39.964 | TJLP + 8% a.a. | 144 parcelas mensais a partir de agosto de 2007 | Participação em Agência Distribuidora |
| BRUNOVAL | 2.319 | 2.347 | IMRENO + 4% a.a. | 144 parcelas mensais a partir de dezembro de 2009 | Participação em Agência Distribuidora |
| OSRAM | 10.411 | 14.207 | TJLP + 5% a.a. | 144 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005 | Participação em Agência Distribuidora |
| OSRAM | 5.053 | 5.015 | IMRENO + 2% a.a. (C) | 144 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006 | Participação em Agência Distribuidora |
| OSRAM | 15.265 | 15.265 | TJLP + 3,68% a.a. (IMRENO + 2% a.a. (C)) | 144 parcelas mensais a partir de novembro de 2009 | Participação em Agência Distribuidora |
| Fundo Clássico | 11.407 | 100.222 | TJLP + 2,40% a 2,85% a.a. | 144 parcelas mensais a partir de outubro de 2011 | Participação em Agência Distribuidora |
| CPFL Energia | 1.266 | 1.329 | TJLP + 1,1% a.a. | 144 parcelas mensais a partir de junho de 2011 | Participação em Agência Distribuidora |
| CPFL Energia | 3.870 | 3.870 | 4,9% a.a. | 102 parcelas mensais a partir de junho de 2010 | Participação em Agência Distribuidora |
| BANQUE - Outros | | | | | |
| CPFL Investimentos - Banco de Rendas | 303 | 302 | TJLP + de 1,20% a 1,24% a.a. | 36 parcelas mensais a partir de maio de 2009 | Participação em Agência Distribuidora |
| CPFL Participações - Capital de Renda | 6.269 | - | TJLP + 1,0% | 24 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2010 | Participação em Agência Distribuidora |
| FUNDOS DE INVESTIMENTO | | | | | |
| CPFL Energia - Fundos de Investimento | 1.093 | 5931 | IMRENO + 1,0% a.a. (C) | 24 parcelas mensais a partir de junho de 2008 | Participação em Agência Distribuidora |
| CPFL Energia - Fundo de Investimento - Lei 9727 | 4.839 | 4.374 | IMRENO + 7,00% a.a. | 24 parcelas mensais a partir de maio de 2004 | Participação em Agência Distribuidora |
| CPFL Energia - Fundo AIC | 6.325 | 6.332 | IMRENO + 10,00% a.a. (C) | Participação em Agência Distribuidora | Participação em Agência Distribuidora |
| CPFL Energia - Fundo AIC | 1.279 | 5.127 | IMRENO + 1,00% a.a. | Participação em Agência Distribuidora | Participação em Agência Distribuidora |
| CPFL Energia - Fundo de Investimento - Lei 9727 | 12.721 | 13.499 | IMRENO + 10,00% a.a. (C) | Participação em Agência Distribuidora | Participação em Agência Distribuidora |
| CPFL Energia - Fundo AIC | 12.466 | 13.286 | IMRENO + 10,00% a.a. (C) | Participação em Agência Distribuidora | Participação em Agência Distribuidora |
| CPFL Energia - Fundo de Investimento - Lei 9727 | 2.174 | 3.024 | IMRENO + 2% a.a. | 24 parcelas mensais a partir de novembro de 2008 | Participação em Agência Distribuidora |
| Outros | | | | | |
| Banco de Rendas | 256 | 1.084 | ROE + 5,0% a 9,0% a.a. | Parcelas mensais até junho de 2006 | Participação em Agência Distribuidora |
| CPFL Participações | 169 | 179 | ROE + 0% a.a. | Parcelas mensais até junho de 2006 | Participação em Agência Distribuidora |
| ROE | 1.208 | 1.200 | ROE + 6% a.a. | Parcelas mensais até junho de 2008 | Participação em Agência Distribuidora |
| CPFL Investimentos | 203 | 200 | ROE + 4% a.a. | Parcelas mensais até junho de 2008 | Participação em Agência Distribuidora |
| CPFL Investimentos | 171 | 185 | ROE + 6% a.a. | Parcelas mensais até fevereiro de 2002 | Participação em Agência Distribuidora |
| CPFL Investimentos | 219 | 223 | ROE + 6% a.a. | Parcelas mensais até junho de 2008 | Participação em Agência Distribuidora |
| CPFL Investimentos | 4 | 4 | ROE + 6% a.a. | Parcelas mensais até junho de 2007 | Participação em Agência Distribuidora |
| CPFL Investimentos | 54 | 26 | ROE + 6% a.a. | Parcelas mensais até fevereiro de 2002 | Participação em Agência Distribuidora |
| Outros | 3.046 | 3.079 | | | |
| Balancete do Banco de Rendas - Conta | 208.250 | 493.738 | | | |
| Balancete do Banco de Rendas - Conta | | | | | |
| CPFL Energia | 7.041 | 6.905 | IMRENO + 1,00% a 3,44% a.a. | 48 parcelas mensais a partir de junho de 2007 | Aval de CPFL Energia |
| CPFL Energia | 678 | 639 | IMRENO + 1,00% a 3,44% a.a. | 48 parcelas mensais a partir de junho de 2007 | Aval de CPFL Energia |
| CPFL Energia | - | - | IMRENO + 1,00% a 3,44% a.a. | 48 parcelas mensais a partir de junho de 2007 | Aval de CPFL Energia |
| CPFL Energia | - | - | IMRENO + 1,00% a 3,44% a.a. | 48 parcelas mensais a partir de junho de 2007 | Aval de CPFL Energia |
| CPFL Energia | 1.177 | 1.071 | IMRENO + 1,00% a 3,44% a.a. | 48 parcelas mensais a partir de junho de 2007 | Aval de CPFL Energia |
| CPFL Energia | 1.662 | 1.631 | IMRENO + 1,00% a 3,44% a.a. | 48 parcelas mensais a partir de junho de 2007 | Aval de CPFL Energia |
| CPFL Energia | 2.076 | 2.076 | IMRENO + 1,00% a 3,44% a.a. | 48 parcelas mensais a partir de junho de 2007 | Aval de CPFL Energia |
| Balancete do Banco de Rendas - Conta | 12.728 | 12.743 | | | |
| Yield - Investimentos em CDB | 112.728 | 405.432 | | | |
| Balancete do Banco de Rendas - Conta | | | | | |
| CPFL Energia | 15.137 | 14.807 | Yield + 3,77% a.a. (C) | Parcelas mensais a partir de junho de 2011 | Participação em Agência Distribuidora |
| Banco ASIF (ALIRIO) Renda Variável | 49.674 | 40.829 | Yield + 3,77% a.a. (C) | Parcelas mensais a partir de junho de 2011 | Participação em Agência Distribuidora |

01656-0 BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A 02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conforme segregado nos quadros acima, a Sociedade e sua controlada direta, em consonância com o CPC 14 Instrumentos Financeiros, classificaram suas dívidas como (i) passivos financeiros não mensurados ao valor justo (ou mensuradas ao custo), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Estão demonstradas a seguir informações adicionais sobre o valor a custo das respectivas dívidas e a comparação para os respectivos valores justos:

| Moeda estrangeira | 31/03/2010 | | | | Valor Justo (contábil) |
|---------------------------------------|--------------|---------------|----------------|----------------|---------------------------|
| | Encargos | Valor a custo | | Total | |
| | | Circulante | Não Circulante | | |
| Mensuradas ao valor Justo | | | | | |
| CPFL Paulista | | | | | |
| Banco do Brasil | 1.421 | 11.790 | - | 13.211 | 13.157 |
| Banco ABN AMRO Real | 471 | - | 49.519 | 49.990 | 49.674 |
| CPFL Geração | | | | | |
| Banco do Brasil | 7.878 | 71.186 | - | 79.064 | 78.859 |
| Total Moeda Estrangeira - Consolidada | <u>9.770</u> | <u>82.976</u> | <u>49.519</u> | <u>142.265</u> | <u>141.690</u> |

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro da Sociedade e sua controlada direta. Os ganhos obtidos na marcação a mercado das referidas dívidas no montante de R\$ 575 estão sendo compensados pelos efeitos de R\$ 1.357 obtidos com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos, contratados para proteção da variação cambial (nota 28), gerando uma perda líquida de R\$ 782.

Principais captações no período (em valores proporcionais a participação de Sociedade):

Moeda Nacional

BNDES – Investimento FINEM IV (CPFL Paulista) - A controlada indireta obteve financiamento junto ao BNDES em 2008, no montante de R\$ 43.771, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. Neste trimestre recebeu R\$ 1.118 e o saldo remanescente estimado de R\$ 12.781, está previsto para ser liberado até o término do 2º trimestre de 2010.

01656-0 BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A 02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

BNDES – Capital de Giro (CPFL Piratininga) - A controlada indireta obteve financiamento junto ao BNDES, em 2010, no montante de R\$ 6.325, que faz parte de uma linha de crédito de repasse do BNDES, junto ao Banco Bradesco, com a finalidade de reforço de caixa. Os juros serão capitalizados mensalmente durante o período de carência, que será até 15 de janeiro de 2011, e serão amortizados principal e juros em 24 parcelas a partir de 15 de fevereiro de 2011. Não há condições restritivas.

BNDES – Investimento (Foz do Chapecó) – A controlada indireta obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES, em 2007, no montante de R\$ 105.371, recurso a ser aplicado no financiamento das obras de construção do Aproveitamento Hidrelétrico Foz do Chapecó. Neste trimestre, recebeu o montante de R\$ 11.673, e o saldo remanescente estimado de R\$ 4.516 está previsto para ser liberado até o final do 1º semestre de 2010. Os juros e principal serão pagos mensalmente a partir de outubro de 2011.

BNDES – Investimento (Santa Cruz) - A controlada indireta obteve financiamento junto ao Unibanco em 2008, no montante de R\$ 2.655, que faz parte de uma linha de crédito a ser aplicado na aquisição de equipamentos, expansão e modernização do Sistema Elétrico. A Sociedade recebeu o montante de R\$ 894 no 1º trimestre de 2010 e o saldo remanescente estimado de R\$ 1.479 está previsto para ser liberado até o final de 2010. Os juros estão sendo pagos trimestralmente durante o período de carência, quando passarão a ser amortizados mensalmente, em até 54 parcelas, juntamente com o principal.

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que suas controladas indiretas mantenham determinados índices financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos. Os detalhes das referidas condições restritivas estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2009.

A Administração da Sociedade e de sua controlada direta monitoram esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Sociedade e de sua controlada direta, todas as condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas.

16. DEBÊNTURES

01656-0 BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A 02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As remunerações das debêntures serão pagas semestralmente, exceto por: (i) 1º série da controlada indireta BAESA que será paga trimestralmente, (ii) 1º emissão da controlada CPFL Piratininga e 1º série da 2º emissão da controlada RGE que será paga anualmente.

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem da Sociedade e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Os detalhes das referidas condições restritivas estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2009.

A Administração da Sociedade e de sua controlada direta monitoram esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas.

No entendimento da Administração da Sociedade e sua controlada direta, todas as condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas.

17. FORNECEDORES

| <u>Circulante</u> | <u>Consolidado</u> | |
|----------------------------------|--------------------|-------------------|
| | <u>31/03/2010</u> | <u>31/12/2009</u> |
| Encargos de Serviço do Sistema | 6,054 | 4,372 |
| Suprimento de Energia Elétrica | 80,593 | 80,353 |
| Encargos de Uso da Rede Elétrica | 16,857 | 18,384 |
| Materiais e Serviços | 13,599 | 18,025 |
| Passivo Regulatório (nota 3) | 8,359 | 7,760 |
| Outros | 374 | 317 |
| Total | 126,836 | 129,211 |
| | | |
| <u>Não Circulante</u> | | |
| Encargos de Uso da Rede Elétrica | 4,047 | 5,396 |
| Total | 4,047 | 5,396 |

18. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

01656-0 BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A 02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

| | Consolidado | | | |
|---|-------------|------------|----------------|------------|
| | Circulante | | Não Circulante | |
| | 31/03/2010 | 31/12/2009 | 31/03/2010 | 31/12/2009 |
| Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS | 42.170 | 39.965 | - | - |
| Programa de Integração Social - PIS | 1.592 | 1.482 | - | - |
| Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS | 7.434 | 6.926 | 187 | 207 |
| Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ | 10.644 | 8.000 | - | - |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL | 3.339 | 2.100 | - | - |
| Outros | 3.557 | 3.514 | - | - |
| Total | 68.736 | 61.987 | 187 | 207 |

19. ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas indiretas em conjunto CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração, através da Fundação CESP, a controlada indireta em conjunto RGE através da Fundação CEEE de Seguridade Social - ELETROCEBE, a controlada indireta em conjunto CPFL Santa Cruz através da BB Previdência - Fundo de Pensão Banco do Brasil e a controlada indireta em conjunto CPFL Jaguariúna através da IHPREV Fundo de Pensão, mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados. As principais características desses planos são:

I - CPFL Paulista

Atualmente vigora para os funcionários da controlada indireta em conjunto CPFL Paulista um "Plano de Benefício Suplementar Proporcional Saldado" e um "Plano de Benefício Misto".

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, foi reconhecida uma obrigação pela controlada indireta referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser amortizada em 240 parcelas mensais e 20 parcelas anuais até outubro de 2017, acrescidas de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. O saldo da obrigação proporcionais a participação da sociedade em 31 de março de 2010 é de R\$ 64.629 (R\$ 64.356 em 31 de dezembro de 2009). O valor do contrato difere dos registros contábeis adotados pela Sociedade, que se encontra em consonância com a Deliberação CVM nº 371/00.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGDL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

II – CPFL Piratininga

Atualmente vigora para os funcionários da controlada indireta em conjunto CPFL Piratininga um “Plano de Benefícios Suplementar Proporcional Saldado – BSPS”, e um “Plano de Benefícios Misto”.

Em setembro de 1997, através de Instrumento Contratual de ajuste de reservas a amortizar, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (empresa antecessora da Bandeirante) referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser amortizada em 240 parcelas mensais e 20 parcelas anuais até outubro de 2017, acrescidas de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 221 parcelas mensais e 18 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de maio de 2026. O saldo da obrigação em 31 de março de 2010, em valores proporcionais a participação da Sociedade, é de R\$ 19.107 (R\$ 19.033 em 31 de dezembro de 2009). O valor do contrato difere dos registros contábeis adotado pela Sociedade, que se encontra em consonância com a Deliberação CVM nº 371/00.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

III – RGE

Para os empregados que tiveram os contratos de trabalho sub-rogados da CEEE para RGE, o plano é do tipo benefício definido com nível de benefício igual a 100% da média corrigida dos últimos salários, incluindo o presumido benefício da Previdência Social, com um Ativo Líquido Segregado administrado pela ELETROCEEE.

Para os colaboradores admitidos a partir de 1997 foi implantado, em janeiro de 2006, o plano de previdência privada junto ao Bradesco Vida e Previdência na modalidade PGBL – Plano Gerador de Benefício Livre e de Contribuição Definida. Esse plano não gera qualquer responsabilidade atuarial para a empresa.

IV – CPFL Santa Cruz

O plano de benefícios da controlada indireta em conjunto CPFL Santa Cruz, administrado pelo BB Previdência – Fundo de Pensão do Banco do Brasil está estruturado na modalidade de contribuição definida.

V – CPFL Geração

Atualmente, vigora para os funcionários da controlada indireta em conjunto CPFL Geração um “Plano de Benefício Suplementar Proporcional Saldado” e um “Plano de Benefícios Misto”, exatamente nos moldes da controlada indireta em conjunto CPFL Paulista.

01656-0 BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A 02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, na época mantido pela controlada indireta em conjunto CPFL Paulista, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela controlada indireta em conjunto CPFL Geração, referente ao déficit do plano apurado pelos atuários externos da Fundação CESP, a qual vem sendo amortizada em 240 parcelas mensais e 20 parcelas anuais até outubro de 2017, acrescidas de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. O saldo da obrigação, em 31 de março de 2010 é de R\$ 1.300 (R\$ 1.295 em 31 de dezembro de 2009 proporcionais a participação da sociedade). O valor do contrato difere dos registros contábeis adotados pela Sociedade, que se encontra em consonância com a Deliberação CVM nº 371/00.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGDL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

VI – CPFL Jaguariúna

Em novembro de 2005, as companhias aderiram ao plano de previdência privada denominado CMSPREV, administrado pela IHPREV Fundo de Pensão. O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida.

VII – Movimentações dos planos de benefício definido

| | 31/03/2010 | | | | |
|--|---------------|------------------|--------------|--------------|---------------|
| | CPFL Paulista | CPFL Piratininga | RGE | CPFL Geração | Controlado |
| Passivo atuarial líquido no início do período | 44,073 | 12,981 | (1,304) | 716 | 56,870 |
| Receitas reconhecidas na demonstração do resultado | (2,238) | (445) | (37) | (38) | (2,758) |
| Contribuições da patrocinadora vertidas no período | (2,004) | (379) | (50) | (43) | (2,676) |
| Passivo atuarial líquido no final do período | 40,236 | 11,957 | (1,391) | 635 | 51,436 |
| Outras Contribuições | 1,684 | 7 | 719 | 38 | 2,438 |
| Total | 41,920 | 11,964 | (672) | 663 | 53,874 |
| Circulante | 3,684 | 1,184 | 352 | 89 | 5,309 |
| Não Circulante | 38,236 | 10,780 | (1,024) | 574 | 48,566 |
| Total | 41,920 | 11,964 | (672) | 663 | 53,874 |

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As despesas e receitas reconhecidas como custo da operação estabelecidas no laudo atuarial estão demonstradas abaixo:

| | 1º trimestre 2010 | | | | |
|---|-------------------|----------------|-------|--------------|-------------|
| | CPFL Paulista | CPFL Piratúnga | RGE | CPFL Geração | Consolidado |
| Custo do serviço | 33 | 152 | 36 | 5 | 228 |
| Juros sobre obrigações atuariais | 9.250 | 2.389 | 580 | 201 | 12.419 |
| Rendimento esperado dos ativos do plano | (11.322) | (2.946) | (738) | (243) | (15.461) |
| Subtotal | (2.237) | (405) | (134) | (37) | (2.813) |
| Contribuições esperadas dos participantes | (1) | (49) | 59 | - | 18 |
| Subtotal | (2.238) | (445) | (75) | (37) | (2.795) |
| Redução de 50% no Resultado Atuarial (*) | - | - | 37 | - | 37 |
| Total da Despesa | (2.238) | (445) | (38) | (37) | (2.758) |

| | 1º trimestre 2009 | | | | |
|--|-------------------|----------------|-------|--------------|-------------|
| | CPFL Paulista | CPFL Piratúnga | RGE | CPFL Geração | Consolidado |
| Custo do serviço | 46 | 173 | 40 | 5 | 264 |
| Juros sobre obrigações atuariais | 9.384 | 2.435 | 538 | 207 | 12.564 |
| Rendimento esperado dos ativos do plano | (9.626) | (3.453) | (582) | (205) | (12.866) |
| Custo do serviço passado não reconhecido | - | - | - | - | - |
| Amortização de ganhos atuariais não reconhecidos | - | - | - | 2 | 2 |
| Subtotal | 4 | 155 | 16 | 9 | 184 |
| Contribuições esperadas dos participantes | (1) | (41) | (33) | - | (75) |
| Subtotal | 3 | 114 | (19) | 9 | 107 |
| Redução de 50% no Resultado Atuarial (*) | - | - | 9 | - | 9 |
| Total da Despesa(Receita) | 3 | 114 | (10) | 9 | 116 |

(*) Plano com outflow normal partilhado entre a patrocinadora RGE e os participantes, e portanto, reduzido somente 50%.

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial foram:

| | CPFL Paulista, CPFL Piratúnga e CPFL Geração | | RGE | |
|--|--|--|-------------|-------------|
| | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 |
| Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial | 10,21% a.a. | 10,21% a.a. | 10,21% a.a. | 10,21% a.a. |
| Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano | (1) | (1) | (12) a.a. | 10,24% a.a. |
| Índice estimado de aumento nominal dos salários | 0,08% a.a. | 0,08% a.a. | 6,00% a.a. | 6,00% a.a. |
| Índice estimado de aumento nominal dos benefícios | 0,00% a.a. | 0,00% a.a. | 0,00% a.a. | 0,00% a.a. |
| Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima) | 4,0% a.a. | 4,0% a.a. | 4,0% a.a. | 4,0% a.a. |
| Tábuas biométricas de mortalidade geral | AT-60 | AT-60 | AT-69 | AT-67 |
| Tábuas biométricas de entrada em invalidez | TÁBUA MERCEP | TÁBUA MERCEP | Light-Média | Light-Média |
| Taxa de rotatividade esperada | 0,31 (Tempo de Serviço + 1) 100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano | 0,31 (Tempo de Serviço + 1) 100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano | nada | nada |
| Probabilidade de ingresso na aposentadoria: | | | | |

(1) CPFL Paulista e CPFL Geração 11,06% a.a. e CPFL Piratúnga 16,05% a.a.

(2) CPFL Paulista e CPFL Geração 10,06% a.a. e CPFL Piratúnga 12,64% a.a.

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.901/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. TAXAS REGULAMENTARES

| | Consolidado | |
|---|---------------|--------------|
| | 31/03/2010 | 31/12/2009 |
| Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos | 427 | 449 |
| Reserva Global de Reversão - RGR | 1.324 | 1.249 |
| Taxa de Fiscalização da ANEEL | 245 | 243 |
| Conta de Consumo de Combustível - CCC | 5.594 | 1.188 |
| Conta de Desenvolvimento Energético - CDE | 5.065 | 4.841 |
| Total | 12.655 | 7.970 |

21. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

| | Consolidado | | | | | | | |
|--------------------|-------------------------------------|--|---------------------------------------|---|-------------------------------------|--|---------------------------------------|---|
| | 31/03/2010 | | | | 31/12/2009 | | | |
| | Provisão para Contingências - Bruta | Depósitos Judiciais Retidos em relação a Contingências (1) | Provisão para Contingências - Líquida | Outros Depósitos e Despesas Judiciais (2) | Provisão para Contingências - Bruta | Depósitos Judiciais Retidos em relação a Contingências (1) | Provisão para Contingências - Líquida | Outros Depósitos e Despesas Judiciais (2) |
| Tributárias | | | | | | | | |
| Diversas | 5,403 | 4,948 | 475 | 11,731 | 5,409 | 5,170 | 289 | 10,991 |
| Cíveis | | | | | | | | |
| Danos Pessoais | 1,392 | 1,392 | - | 9,191 | 1,392 | 1,394 | 48 | 6,315 |
| Melhoria Tarifária | 1,620 | 479 | 1,147 | 686 | 1,330 | 479 | 1,077 | 675 |
| Energia Comprada | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outras | 1,694 | 794 | 910 | 1,207 | 1,214 | 784 | 730 | 1,199 |
| | 4,646 | 2,589 | 2,057 | 11,084 | 4,316 | 2,661 | 1,855 | 8,189 |
| Fiscais | | | | | | | | |
| PIS/COFINS | 2,355 | 2,355 | - | 4,354 | 2,353 | 2,353 | - | 4,353 |
| PIS e COFINS - | | | | | | | | |
| Ampliação de Base | 101 | 91 | 10 | 54 | 110 | 91 | 19 | 58 |
| PIS e COFINS - ICP | 1,253 | 1,260 | 23 | 24 | 1,240 | 1,240 | - | - |
| Imposto de Renda | 8,499 | 4,028 | 2,477 | 38,170 | 8,086 | 5,634 | 2,452 | 57,411 |
| Outras | 1,010 | 795 | 304 | 1,303 | 986 | 731 | 265 | 1,321 |
| | 13,228 | 10,414 | 2,814 | 64,015 | 12,775 | 10,039 | 2,736 | 63,622 |
| Total | 22,297 | 17,931 | 5,246 | 86,830 | 22,600 | 17,670 | 4,830 | 62,602 |

A movimentação das provisões para contingências e depósitos judiciais está demonstrada a seguir:

| | Consolidado | | | | | |
|--|---------------------|--------------|--------------|--------------|-----------------------|---------------------|
| | Saldo em 31/12/2009 | Adições | Reversões | Pagamentos | Atualização Monetária | Saldo em 31/03/2010 |
| Tributárias | | | | | | |
| Diversas | 5,408 | 288 | (21) | (252) | - | 5,423 |
| Cíveis | | | | | | |
| Danos Pessoais | 4,315 | 431 | (45) | (55) | - | 4,646 |
| Fiscais | | | | | | |
| PIS/COFINS | 12,777 | 390 | - | - | 61 | 13,228 |
| Provisão para Contingências - Bruta | 22,500 | 1,109 | (66) | (307) | 61 | 23,297 |
| Depósitos Judiciais (1)+(2) | 100.472 | 4.566 | (471) | (966) | 1.180 | 104.791 |

01656-0 BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A 02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Perdas possíveis - A controlada direta em conjunto CPFL Energia e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais sua Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas e, por este motivo, nenhuma provisão sobre as mesmas foi constituída. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de março de 2010 estavam assim representadas (em valores proporcionais a participação da Bonaire): (i) R\$ 38.714 trabalhistas (R\$ 37.298 em 31 de dezembro de 2009); (ii) R\$ 61.574 cíveis, representadas basicamente por danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária (R\$ 59.803 em 31 de dezembro de 2009); e (iii) R\$ 88.595 fiscais, relacionadas basicamente a Imposto de Renda, ICMS, FINSOCIAL e PIS e COFINS (R\$ 79.115 em 31 em dezembro 2009).

A Administração da controlada direta em conjunto CPFL Energia e de suas controladas, baseadas na opinião de seus assessores legais, entendem não haver riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes nos balanços ou que possam resultar em impacto relevante sobre os resultados futuros.

As provisões para contingências foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a controlada direta em conjunto CPFL Energia e suas controladas indiretas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais e dos administradores das controladas.

Os detalhes da natureza das provisões para contingências e depósitos judiciais estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2009.

22. OUTRAS CONTAS A PAGAR

01656-0 BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A 02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

| | Consolidado | | | |
|--|---------------|---------------|----------------|---------------|
| | Circulante | | Não Circulante | |
| | 31/03/2010 | 31/12/2009 | 31/03/2010 | 31/12/2009 |
| Consumidores e Concessionárias | 7,065 | 6,449 | - | - |
| Passivo Regulatório (nota 3) | 30,591 | 31,223 | 3,641 | 244 |
| Programa de Eficiência Energética - PEE | 8,095 | 7,071 | 6,823 | 4,572 |
| Pesquisa e Desenvolvimento - P&D | 13,051 | 12,603 | 2,096 | 4,227 |
| Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT | 596 | 580 | - | - |
| Empresa de Pesquisa Energética - EPE | 254 | 251 | - | - |
| Fundo para Reversão | - | - | 2,246 | 2,246 |
| Adiantamentos | 931 | 1,131 | 7,937 | 7,688 |
| Juros sobre Empréstimo Compulsório | 220 | 369 | - | - |
| Provisão para Gastos Ambientais | 311 | 314 | 488 | 332 |
| Folha de Pagamento | 829 | 1,020 | - | - |
| Participação nos Lucros | 5,071 | 4,103 | - | - |
| Multa ANEEL TAC (DEC/PEC e nível de tensão) | 1,108 | 1,376 | - | - |
| Outros | 7,234 | 7,466 | 1,035 | 1,127 |
| Total | 75,366 | 73,965 | 24,266 | 20,436 |

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, o capital social da Bonaire está representado por 66.728.878 ações ordinárias escriturais sem valor nominal. A totalidade das ações da Sociedade é de propriedade do Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações.

Distribuição de Resultado do exercício

O Estatuto Social da Sociedade prevê o pagamento de dividendos mínimos aos acionistas calculados em 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/76.

24. RECEITA BRUTA DE VENDAS OU SERVIÇOS

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

| Recursos Operacionais com Energia Elétrica | Capacidade | | | | | |
|--|------------------------|------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | Nº de Consumidores (*) | | GWh (*) | | R\$ mil | |
| | 1º Trimestre | 1º Trimestre | 1º Trimestre | 1º Trimestre | 1º Trimestre | 1º Trimestre |
| | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 |
| Classe de Consumidores | | | | | | |
| Residencial | 5,727,724 | 5,601,320 | 3,384 | 3,138 | 195,965 | 152,686 |
| Industrial | 77,785 | 77,943 | 3,781 | 3,468 | 126,319 | 111,116 |
| Comercial | 496,614 | 494,399 | 2,009 | 1,886 | 94,438 | 89,618 |
| Rural | 296,137 | 235,707 | 555 | 565 | 13,928 | 13,831 |
| Poderes Públicos | 44,268 | 43,949 | 266 | 259 | 11,548 | 10,227 |
| Iluminação Pública | 8,008 | 7,311 | 355 | 348 | 9,552 | 8,529 |
| Serviço Público | 6,974 | 6,586 | 433 | 416 | 14,393 | 13,010 |
| Fornecimento Estuado | 6,607,450 | 6,466,418 | 10,684 | 10,074 | 444,342 | 389,017 |
| Consumo Próprio | 257 | 646 | 9 | 8 | - | - |
| Fornecimento Não Faturado (Líquido) | - | - | - | - | 5,915 | 3,445 |
| Emprego Empregatário - ECE/EAGE | - | - | - | - | - | - |
| Ações e Passivos Repetitivos (nota 3) | - | - | - | - | 4,422 | (7,703) |
| Reclassificação da Receita relacionada à disponibilidade da Rede Elétrica ao consumidor cativo | - | - | - | - | (201,645) | (186,279) |
| Fornecimento de Energia Elétrica | 6,607,450 | 6,467,064 | 10,693 | 10,072 | 252,434 | 192,440 |
| Firma Controladora Elétrica S.A. | | | 746 | 956 | 10,844 | 11,034 |
| Outras Concessionárias, Permissonárias e Autorizadas | | | 1,540 | 1,578 | 15,655 | 23,115 |
| Energia Elétrica de Curto Prazo | | | 321 | 214 | 206 | 2,849 |
| Suprimento de Energia Elétrica | | | 1,607 | 2,748 | 26,705 | 36,998 |
| Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD Consumidor Cativo | | | | | 201,846 | 186,277 |
| Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD Consumidor Livre | | | | | 30,423 | 22,842 |
| Ações e Passivos Repetitivos (nota 3) - Baixa Receita | | | | | 120 | 2,165 |
| Outras Receitas e Rendas | | | | | 2,807 | 8,125 |
| Outras Receitas Operacionais | | | | | 240,296 | 219,409 |
| Total | | | | | 519,205 | 453,127 |

Em consonância com o Despacho nº 4.722, de 18 de dezembro de 2009, da ANEEL, que trata dos procedimentos básicos para a elaboração das demonstrações financeiras, as controladas indiretas efetuaram a reclassificação de parte dos valores relacionados às receitas da rubrica "Fornecimento de Energia Elétrica" – atividade de Comercialização para "Outras Receitas Operacionais" – atividade de Distribuição, sob o título de "Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica – Consumidor Cativo".

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

| | Consolidado | | | |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | GWh (*) | | R\$ mil | |
| | 1º Trimestre 2010 | 1º Trimestre 2009 | 1º Trimestre 2010 | 1º Trimestre 2009 |
| Energia Comprada para Revenda | | | | |
| Energia Comprada no Ambiente Regulador - ACR | | | | |
| Itaipu Binacional | 2,733 | 3,720 | 32,989 | 42,713 |
| Rumos Centrais Elétricas S.A. | 406 | 425 | 4,690 | 4,669 |
| CESP - Cia Energética de São Paulo | 421 | 471 | 5,215 | 5,498 |
| Cia de Geração Térmica Energia Elétrica - CGTEE | 38 | 56 | 494 | 678 |
| Duka Energy Inter. Ger. Participações S.A. | 23 | 23 | 244 | 205 |
| Tractebel Energia S.A. | 2,019 | 1,553 | 39,278 | 27,274 |
| Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobrás | 418 | 415 | 6,625 | 5,955 |
| CHESF - Cia Hidro Elétrica do São Francisco | 314 | 342 | 3,604 | 3,611 |
| CEMIG - Cia Energética de Minas Gerais | 288 | 299 | 4,512 | 4,558 |
| Ternium S.A. | 61 | 100 | 2,574 | 3,043 |
| Energia Gen | 2 | - | 274 | 225 |
| Cia Estadual Energia Elétrica - CEEE | - | - | - | - |
| AES Uruguiana Ltda. | - | 128 | - | 654 |
| Clusys de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE | 1,014 | 962 | 999 | 6,548 |
| Copel Geração e Transmissão S.A. | 183 | 85 | 2,330 | 2,110 |
| COOMEX Empresa Operadora do Mercado Energético Ltda. | - | 11 | - | 205 |
| Companhia Energética Santa Clara - CESC | 37 | 37 | 601 | 644 |
| Queiroz Galvão Energética S.A. | 39 | 83 | 1,055 | 1,477 |
| PROINFA | 286 | 123 | 6,272 | 5,890 |
| CPFL Geração de Energia S.A. | - | - | - | - |
| CERAN - Companhia Energética Rio das Antas | - | - | - | - |
| BAESA - Energética Barra Grande S.A. | - | - | - | - |
| Campes Novos Energia S.A. | - | - | - | - |
| CPFL Comercialização Brasil S.A. | - | - | - | - |
| CPFL Lajeado | - | - | - | - |
| Epara | - | - | (276) | - |
| Outros | 1,076 | 1,182 | 16,286 | 18,223 |
| | 9,310 | 9,014 | 126,768 | 134,140 |
| Energia Comprada no Ambiente de Contratação Livre - ACL | | | | |
| | 3,449 | 3,353 | 33,515 | 37,163 |
| | 12,823 | 12,367 | 169,270 | 171,343 |
| Ativos e Passivos Regulatórios (nota 3) | | | | |
| Crédito de PIS e COFINS | - | - | 25,002 | (3,516) |
| Subtotal | 12,823 | 12,367 | 167,564 | 167,826 |
| Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição | | | | |
| Encargos da Rede Básica | | | 29,000 | 27,807 |
| Encargos de Transporte de Itaipu | | | 2,584 | 2,473 |
| Encargos de Conexão | | | 1,636 | 1,507 |
| Encargos de Uso do Sistema de Distribuição | | | 851 | 1,258 |
| Encargos de Serviço do Sistema - ESS | | | 4,940 | 6,257 |
| Encargos de Energia de Reserva | | | 211 | - |
| | | | 39,222 | 39,301 |
| Ativos e Passivos Regulatórios (nota 3) | | | 4,188 | (6,184) |
| Crédito de PIS e COFINS | | | (3,865) | (3,138) |
| Subtotal | | | 39,545 | 29,979 |
| Total | | | 207,109 | 182,816 |

01656-0 BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A 02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em conformidade com o Despacho nº 4.722/2009 da ANEEL, a controlada efetuou a reclassificação dos valores relacionados à quota do PROINFA, referente aos valores faturados aos consumidores livres e autoprodutores, da rubrica "Custo do Serviço de Energia Elétrica, Energia Comprada para Revenda" para "Deduções da Receita Operacional, Encargos do Consumidor – Outros - PROINFA", sendo R\$ 1.379 e R\$ 712, relativos ao 1º trimestre 2010 e ao 1º trimestre de 2009, respectivamente.

26. DESPESAS OPERACIONAIS

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | 1º Trimestre 2010 | 1º Trimestre 2009 | 1º Trimestre 2010 | 1º Trimestre 2009 |
| Despesas com Vendas | | | | |
| Pessoal | - | - | 2,236 | 2,056 |
| Material | - | - | 80 | 67 |
| Serviços de Terceiros | - | - | 2,179 | 2,120 |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | - | - | 1,489 | (393) |
| Depreciação e Amortização | - | - | 277 | 350 |
| Taxa de Arrecadação | - | - | 1,431 | 1,452 |
| Outros | - | - | 393 | 382 |
| Total | - | - | 8,085 | 6,034 |
| Despesas Gerais e Administrativas | | | | |
| Pessoal | - | - | 5,250 | 4,036 |
| Material | - | - | 343 | 184 |
| Serviços de Terceiros | 75 | 75 | 5,707 | 5,127 |
| Arrendamento e Aluguéis | - | - | 175 | 136 |
| Depreciação e Amortização | - | - | 709 | 761 |
| Publicidade e Propaganda | - | 7 | 63 | 73 |
| Legais, Judiciais e Indenizações | - | 22 | 1,370 | 879 |
| Doações, Contribuições e Subvenções | 28 | 28 | 171 | 178 |
| Outros | 9 | 13 | 1,295 | 1,162 |
| Total | 112 | 145 | 15,083 | 12,536 |
| Outras Despesas Operacionais | | | | |
| Taxa de Fiscalização | - | - | 686 | 774 |
| Perda na Alienação, Desativação e outros de Ativos não Circulantes | - | - | 181 | 568 |
| Ajuste de Energia Livre (nota 3 a 2) | - | - | 320 | - |
| Outros | - | - | 62 | 46 |
| Total | - | - | 1,249 | 1,388 |
| Amortização de Intangível de Concessão | - | - | 5,653 | 5,911 |
| Total Despesas Operacionais | 112 | 145 | 30,070 | 25,859 |

01656-0 BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A 02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | 1º Trimestre 2010 | 1º Trimestre 2009 | 1º Trimestre 2010 | 1º Trimestre 2009 |
| Receitas | | | | |
| Receitas de Aplicações Financeiras | 5,483 | 5,559 | 9,283 | 8,450 |
| Acréscimos e Multas Moratórias | - | - | 4,165 | 3,640 |
| Atualização de Créditos Fiscais | - | - | 150 | 161 |
| Atualização de Depósitos Judiciais | - | - | 1,180 | 1,635 |
| Atualizações Monetárias e Variações Cambiais | 347 | 445 | 1,575 | 2,964 |
| Remuneração CVA e Parcela "A" (nota 3) | - | - | (191) | 2,196 |
| Deságio na Aquisição de Crédito de ICMS | - | - | 253 | 150 |
| Outros | - | - | 1,946 | 1,496 |
| Total | 6,830 | 6,004 | 18,341 | 20,672 |
| Despesas | | | | |
| Encargos de Dívidas | - | - | (15,912) | (10,149) |
| Atualizações Monetárias e Variações Cambiais | - | - | (3,936) | (3,223) |
| Outros | - | - | (2,278) | (1,261) |
| Total | - | - | (22,126) | (14,633) |
| Resultado Financeiro | 6,830 | 6,004 | (3,785) | (1,961) |

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS

a) Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados como:

Ativos financeiros, tendo como categorias: (i) empréstimos e recebíveis, (ii) mensurados ao valor justo contra resultado, (iii) mantidos até o vencimento e, (iv) disponíveis para venda. A classificação é realizada com base nos seguintes critérios:

i. Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em mercado ativo. Tais ativos financeiros são registrados ao custo histórico pelo método do custo amortizado.

A controlada direta em conjunto CPFL Energia têm como principais ativos financeiros classificados nesta categoria: (i) consumidores, concessionárias e

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

permissionárias (nota 5), (ii) dividendos e juros sobre o capital próprio e, (iii) outros créditos (nota 11).

ii. Mensurados ao valor justo contra resultado

São os ativos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou, (iii) derivativos. Estes ativos são registrados pelos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o resultado da Sociedade.

Os principais ativos financeiros que a controlada CPFL Energia e as controladas indiretas têm classificados nesta categoria são: (i) saldos bancários e aplicações financeiras (nota 4) e (ii) derivativos.

iii. Mantidos até o vencimento

Correspondem aos ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Sociedade e suas controladas tem a intenção de manter até o vencimento. Os ativos financeiros referentes a esta classificação são registrados ao custo histórico pelo método do custo amortizado.

A controlada direta em conjunto CPFL Energia classifica nesta categoria o título a receber com a CESP (nota 6).

iv. Disponíveis para venda

Referem-se aos ativos financeiros que não se enquadram em quaisquer classificações acima ou que sejam designados como disponíveis para venda. O registro destes ativos financeiros é realizado aos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o patrimônio líquido da Sociedade.

A controlada direta em conjunto CPFL Energia não possui ativos financeiros classificados nesta categoria.

Passivos financeiros, tendo como categorias: (i) mensurados ao valor justo contra resultado e, (ii) não mensurados ao valor justo contra resultado. A classificação é realizada conforme os seguintes critérios:

i. Mensurados ao valor justo contra resultado

São os passivos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais

01656-0

BONAYRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

relevante e consistente ou, (iii) derivativos. Estes passivos são registrados pelos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o resultado da Sociedade.

A controlada direta em conjunto CPFL Energia classificou nesta categoria os seguintes passivos financeiros: (i) algumas dívidas em moedas estrangeiras (nota 15) e, (ii) derivativos.

ii. Não mensurados ao valor justo contra resultado

São os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. Os passivos financeiros referentes a esta classificação são reconhecidos e amortizados seguindo essencialmente o método do custo amortizado.

Os principais passivos financeiros classificados nesta categoria são: (i) fornecedores (nota 17), (ii) empréstimos e financiamentos (nota 15), (iii) encargos de dívidas (nota 15); (iv) encargos de debêntures (nota 16); (v) debêntures (nota 16) e (vi) outras contas a pagar (nota 22).

b) Considerações sobre Riscos:

Os negócios da controlada direta em conjunto CPFL Energia compreende, principalmente, geração, comercialização e distribuição de energia elétrica. Como concessionárias de serviços públicos, as atividades e/ou tarifas de suas principais controladas são reguladas pela ANEEL.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios são como segue:

Risco de Taxa de Câmbio: Esse risco decorre da possibilidade de suas controladas virem a incorrer em perdas e em restrições de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. A exposição relativa à captação de recursos em moeda estrangeira está substancialmente coberta por operações financeiras de *swap*, o que permitiu à controlada direta em conjunto trocar os riscos originais da operação para o custo relativo a variação do CDI. Adicionalmente a sua controlada direta está exposta em suas atividades operacionais, à variação cambial na compra de energia elétrica de Itaipu. O mecanismo de compensação - CVA protege as empresas de eventuais perdas.

Risco de Taxa de Juros: Esse risco é oriundo da possibilidade da controlada direta em conjunto CPFL Energia e das controladas indiretas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures. As controladas indiretas têm buscado aumentar a participação de empréstimos atrelados à variação da TJLP, índice menos volátil às oscilações do mercado financeiro.

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de Crédito: O risco surge da possibilidade das controladas indiretas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pelas controladas como baixo, tendo em vista a pulverização do número de clientes e da política de cobrança e de corte de fornecimento para consumidores inadimplentes.

Risco quanto à Escassez de Energia: A energia vendida pelas controladas indiretas basicamente é gerada por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva, aliado a um crescimento de demanda acima do planejado, pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, comprometendo a recuperação de seu volume, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com adoção de um novo programa de racionamento, como o verificado em 2001. Segundo o Plano Anual da Operação Energética - PEN 2009, elaborado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico, os riscos de qualquer déficit de energia para o ano de 2010 são baixos, tornando remota a possibilidade de um novo programa de racionamento de energia.

Risco de Aceleração de Dívidas: A controlada CPFL Energia e das controladas indiretas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (*covenants*) normalmente aplicáveis a esses tipos de operação, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas são monitoradas adequadamente e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

Gerenciamento de Riscos dos Instrumentos Financeiros

A controlada CPFL Energia e as controladas indiretas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Controles para gerenciamento dos riscos: Para o gerenciamento dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros e de modo a monitorar os procedimentos estabelecidos pela administração, a controlada CPFL Energia e as controladas indiretas utilizam-se de sistema de *software* (MAPS), tendo condições de calcular o VaR - *Value at Risk*, *Mark to Market*, *Stress Testing* e *Duration* dos instrumentos, e avaliar os riscos aos quais as controladas estão expostas. Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pelas controladas suportados por estas ferramentas, têm apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Ressalta-se que as controladas têm a prática de contratação de instrumentos derivativos, sempre com as devidas aprovações de alçadas, somente quando há uma exposição a qual a administração considera como risco. Adicionalmente, a CPFL Energia e as controladas indiretas não realizam transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos. Além disso, as controladas atendem aos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley

01656-0 BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A 02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

tendo, portanto, políticas internas de controles que primam por um ambiente rígido de controle para a minimização da exposição dos riscos.

c) Valorização dos Instrumentos Financeiros

A estimativa do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi elaborada através de modelo de precificação, aplicadas individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base informações obtidas pelo site da BM&F, BOVESPA e ANDIMA.

Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

Para operações específicas do setor elétrico, sem similar no mercado e com pouca liquidez, principalmente relacionadas com os aspectos regulatórios e créditos a receber da CESP, as controladas assumiram que o valor de mercado é representado pelo respectivo valor contábil. Isto ocorre em função das incertezas existentes presentes nas variáveis que deveriam ser consideradas na criação de um modelo de precificação.

Além dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado, a Controlada CPFL Energia e as controladas indiretas possuem outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo. Em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, os valores de mercado de tais instrumentos financeiros obtidos através da metodologia acima, são como segue:

| | Consolidado | | | |
|--|----------------|------------------|----------------|------------------|
| | 31/03/2010 | | 31/12/2009 | |
| | Saldo Contábil | Valor de Mercado | Saldo Contábil | Valor de Mercado |
| Empréstimos e Financiamentos (nota 15) | (612,000) | (384,087) | (405,632) | (376,261) |
| Debêntures (nota 16) | (395,453) | (400,362) | (423,995) | (429,131) |
| Total | (907,453) | (784,449) | (829,627) | (805,392) |

d) Instrumentos Derivativos

Conforme comentado anteriormente, a controlada direta em conjunto CPFL Energia e suas controladas diretas e indiretas possuem por prática utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A CPFL Energia e as controladas indiretas possuem *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela controlada CPFL Energia e as controladas indiretas são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Uma vez que grande parte dos derivativos contratados da CPFL Energia e das controladas indiretas possuem prazos perfeitamente alinhados com as respectivas dívidas protegidas, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, as respectivas dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo. As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo. Ademais, CPFL Energia e das controladas indiretas não adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 31 de março de 2010 a controlada CPFL Energia e as controladas indiretas detinham as seguintes operações de *swap*:

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

| Estratégia (Instrumento) / Contraparte | Valor de mercado (R\$ mil) | | Valor de mercado, R\$ mil | Valor a custo, R\$ mil | Custo (Preço) na aquisição a mercado | Mês de vencimento | Fórmula de vencimento | Maturado | Mês de negociação |
|---|----------------------------|----------------|---------------------------|------------------------|--------------------------------------|-------------------|-----------------------|----------|-------------------|
| | Ano | 31/03/10 | | | | | | | |
| Derivativos de mercado de derivativos estruturados a curto prazo | | | | | | | | | |
| Hedge variável cambial: | | | | | | | | | |
| CPIR Paridade | - | (1.180) | (1.180) | (312) | (728) | jun | 01/2010 | 41,692 | Balcio |
| IBR | 574 | - | 574 | 471 | (99) | jun | 01/2011 | 10,033 | Balcio |
| CPIR Correção | 381 | - | 381 | 1,011 | (135) | jun | 04/2010 a 01/2011 | 41,580 | Balcio |
| Total | 1,168 | (1,180) | (25) | 1,132 | (1,152) | | | | |
| Derivativos de mercado de derivativos estruturados a médio prazo | | | | | | | | | |
| Hedge variável cambial: | | | | | | | | | |
| CPIR Paridade | (5) | - | (5) | (5) | 1 | dez | 04/2010 | 2,843 | Balcio |
| RSC | 7 | - | 7 | 7 | - | dez | 04/2010 | 1,204 | Balcio |
| CPIR Correção | (68) | - | (68) | (68) | 3 | dez | 04/2010 a 09/2010 | 1,638 | Balcio |
| Hedge variável de taxa de juros ** | | | | | | | | | |
| CPIR Exchange | | | | | | | | | |
| Cibank | 35 | (143) | (140) | 4 | (150) | dez - spread | 09/2010 a 09/2011 | 56,270 | Balcio |
| RSC | | | | | | | | | |
| Santander | 63 | - | 62 | 80 | 42 | dez | 01/2010 a 12/2011 | 25,430 | Balcio |
| Cibank | 17 | (1) | 16 | 8 | 8 | dez | 06/2010 a 12/2011 | 12,193 | Balcio |
| Hedge variável de taxa de juros ** | | | | | | | | | |
| CPIR Correção | | | | | | | | | |
| Unibanco | 18 | - | 18 | 13 | 5 | dez-10 | 06/2010 | 3,231 | Balcio |
| Santander | 17 | - | 17 | 11 | 6 | dez-10 | 06/2010 | 3,231 | Balcio |
| RSC | 19 | - | 17 | 11 | 6 | dez-10 | 06/2010 | 3,231 | Balcio |
| Total | 119 | (144) | (14) | (10) | (79) | | | | |
| Total | 1,287 | (1,324) | (100) | 1,187 | (1,231) | | | | |
| Operação | 1,245 | - | | | | | | | |
| efeito líquido | 12 | (1,363) | | | | | | | |
| Total | 1,257 | (1,363) | | | | | | | |

Preço médio de compra de títulos e operações a prazo e informações sobre dívidas e garantias, ver nota 12 e 16

** Os swaps por índice de taxa de juros possuem validade posterior ao prazo de validade nominal, porém os efeitos econômicos ocorrem imediatamente à data.

** Os swaps por índice de taxa de juros por índice de taxa de juros, tem o valor nominal inferior ao contrato, assim a amortização de dívida.

Apesar das perdas líquidas apuradas na marcação a mercado dos instrumentos derivativos demonstrados acima, tais efeitos foram minimizados pela opção exercida pela Sociedade e suas controladas direta e indiretas por também marcar a mercado as dívidas que possuem instrumentos de hedge atrelados (nota 15).

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.601/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A controlada direta CPFL Energia e as controladas indiretas têm reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres findos em de 31 de março de 2010 e 2009, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado:

| Empresa | Risco protegido / operação | Conta contábil | Resultado (Despesa) | |
|------------------|----------------------------|--|---------------------|-----------------|
| | | | 31/03/2010 | 31/03/2009 |
| CPFL Energia | Variação de taxa de juros | Despesa financeira - Operações de swap | 12 | (11) |
| CPFL Energia | Menciona a mercado | Despesa financeira - Ajuste a valor justo | (32) | 98 |
| CPFL Paulista | Variação cambial | Despesa financeira - Operações de swap | (100) | (9.672) |
| CPFL Paulista | Menciona a mercado | Despesa financeira - Ajuste a valor justo | 47 | 3.891 |
| CPFL Piratininga | Variação cambial | Despesa financeira - Operações de swap | - | (28) |
| CPFL Piratininga | Menciona a mercado | Despesa financeira - Ajuste a valor justo | - | (16) |
| CPFL Coração | Variação cambial | Despesa financeira - Operações de swap | 353 | (10.807) |
| CPFL Coração | Variação de taxa de juros | Despesa financeira - Operações de swap | 58 | (128) |
| CPFL Coração | Menciona a mercado | Despesa financeira - Ajuste a valor justo | 105 | 1.185 |
| RGE | Variação cambial | Despesa financeira - Outros dep. financeiros | - | (610) |
| RGE | Variação de taxa de juros | Despesa financeira - Outros dep. financeiros | 23 | 2 |
| RGE | Menciona a mercado | Despesa financeira - derivativos ajustados a valor justo | 14 | 94 |
| | | | <u>520</u> | <u>(16.012)</u> |

Outras exposições cambiais

Cabe ressaltar que a controlada indireta em conjunto ENBRCAN não possui *swaps*, para *hedge* cambial, correspondentes à dívida de R\$ 9.376 (proporcional à participação da Sociedade) junto ao BID e BNDES da parcela atrelada à cesta de moedas, pelo fato de um percentual de seus reajustes tarifários contemplar a variação cambial do período tarifário. Embora exista o *hedge* natural para a exposição, o efeito da variação cambial destas dívidas gerou, no 1º trimestre de 2010, uma perda de R\$ 219 (proporcional à participação da Sociedade) e um ganho no mesmo período de 2009 de R\$ 152 (proporcional à participação da Sociedade).

A controlada indireta CPFL Paulista possui um endividamento total em moeda estrangeira de R\$ 69.509 (proporcional à participação da Sociedade). Para se proteger da exposição cambial, contratou instrumentos derivativos de proteção diretamente atrelados ao endividamento no montante de R\$ 62.831 (proporcional à participação da Sociedade). Para minimizar a exposição cambial, a controlada contratou ainda um instrumento derivativo não vinculado no montante de R\$ 4.055 (proporcional à participação da Sociedade) além de possuir ativos indexados em dólares (fundo vinculado a empréstimos ME – nota 11) em montante suficiente para anular um eventual impacto cambial.

e) Análise de Sensibilidade

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a controlada direta CPFL Energia e as controladas indiretas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros, conforme demonstrado:

Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial existente em 31 de março de 2010 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seriam:

| Instrumentos | Exposição | Risco | Consolidado | | |
|-----------------------------------|-----------|------------|----------------------------|------------------------------|-----------------------------|
| | | | Depreciação cambial de 9%* | Depreciação cambial de 25%** | Depreciação cambial de 50%* |
| Instrumentos financeiros ativos | 2.482 | alta dólar | 229 | 621 | 1.241 |
| Instrumentos financeiros passivos | (24.652) | alta dólar | (2.270) | (6.164) | (12.328) |
| Derivativos - Swap Plain Vanilla | 12.919 | alta dólar | 1.190 | 3.230 | 6.460 |
| | (9.251) | | (851) | (2.313) | (4.625) |
| Instrumentos financeiros passivos | (141.690) | alta yen | (13.047) | (15.423) | (30.845) |
| Derivativos - Swap Plain Vanilla | 141.690 | alta yen | 13.047 | 15.423 | 30.845 |
| | - | | - | - | - |
| | (9.251) | | (851) | (2.313) | (4.625) |

(*) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela BME&F

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08

Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 31 de março de 2010 seja mantido, e (ii) que os respectivos indexadores anuais acumulados para esta data base permaneçam estáveis (CDI 8,96% a.a; IGP-M 1,94% a.a.; TJLP 6,06% a.a.), os efeitos que seriam registrados nas demonstrações financeiras consolidadas para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira líquida de R\$ 50.837 (proporcional à participação da Sociedade). Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.001/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

| Instrumentos | Exposição | Riscos | Contrato (*) | Consolidado | |
|-----------------------------------|------------------|-------------------|----------------|------------------------------|------------------------------|
| | | | | Elevação de índice em 25% ** | Elevação de índice em 50% ** |
| Instrumentos financeiros ativos | 315,130 | variação CDI | 5,968 | 7,039 | 14,119 |
| Instrumentos financeiros passivos | (201,231) | variação CDI | (2,522) | (11,228) | (23,453) |
| Derivativos - Swap Plain Vanilla | (156,341) | variação CDI | (2,969) | (3,500) | (6,999) |
| | <u>(342,322)</u> | | <u>(6,504)</u> | <u>(7,669)</u> | <u>(15,333)</u> |
| Instrumentos financeiros ativos | 12,266 | variação IGP-M | 756 | 59 | 119 |
| Instrumentos financeiros passivos | (10,552) | variação IGP-M | (630) | (31) | (102) |
| Derivativo - Swap Plain Vanilla | 1,527 | variação IGP-M | 94 | 7 | 15 |
| | <u>3,241</u> | | <u>200</u> | <u>35</u> | <u>32</u> |
| Instrumentos financeiros passivos | (330,922) | variação TJLP | 629 | (503) | (10,027) |
| Instrumentos financeiros passivos | (3,871) | Juros Pré Fixados | (173) | (173) | (173) |
| Total de aumento | <u>(673,874)</u> | | <u>(5,850)</u> | <u>(12,840)</u> | <u>(25,504)</u> |

(*) Os índices de CDI, IGP-M e TJLP considerados de: 10,26%, 8,10% e 3,87%, respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 473/08

29. FATO RELEVANTE

CPFL Bio Buriti, CPFL Bio Ipê e CPFL Bio Pedra

Em março de 2010 foram criadas as empresas CPFL Bio Buriti, CPFL Bio Ipê e CPFL Bio Pedra, localizadas no estado de São Paulo, para o desenvolvimento de projetos de geração de energia elétrica a partir de bagaço de cana – biomassa, através de contrato de parceria com Grupo Pedra Agroindustrial. A potência instalada totaliza 145 MW, sendo que 88,63 MW serão exportados para a CPFL no período de safra.

Os três projetos têm investimentos previstos em aproximadamente R\$ 46 milhões. A entrada em operação comercial das UTEs Bio Buriti e Bio Ipê está prevista para junho de 2011 e da UTE Bio Pedra para abril de 2012. A controlada indireta CPFL Brasil detém 100% do capital social desses empreendimentos.

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

30.1 Aumento de Capital

Através da AGO/E realizadas em 08 de abril de 2010, foi aprovado o aumento do capital social das controladas indiretas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE no montante, proporcional a participação da Sociedade de R\$ 4.701, R\$ 993 e R\$ 1.992 respectivamente, referente à capitalização do benefício fiscal do ágio apurado em 2009. Para a CPFL Paulista foi aprovada a emissão de 13.785.137 novas ações ordinárias e 23.374.669 ações preferenciais.

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.601/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Através da AGO/E da controlada CPFL Energia realizada em 26 de abril de 2010 foi aprovada a incorporação da totalidade das ações de titularidade dos acionistas minoritários das controladas CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa, Jaguari Geração, CPFL Serviços e CPFL Santa Cruz ao patrimônio da CPFL Energia e a conversão destas empresas em suas subsidiárias integrais. Dessa forma, o capital social da CPFL Energia passa de R\$ 4.741.175 para R\$ 4.793.424, um aumento de R\$ 52.249, com emissão de 1.226.192 novas ações ordinárias;

30.2 Distribuição de Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio

Na AGO/E da Sociedade realizada em 30 de abril de 2010 foi aprovada a distribuição do dividendo de R\$ 82.866, proposto por ocasião do encerramento do exercício de 2009. Adicionalmente, nesta data foi liquidado o valor remanescente de R\$ 35.919 referente ao exercício de 2008. O acionista fez jus ao montante de R\$ 118.785.

30.3 Distribuição Pública de Debêntures:

A controlada indireta CPFL Piratininga emitiu, em Reunião do Conselho de Administração ocorrida em abril de 2010, 260 debêntures simples da espécie subordinada, não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, sob regime de garantia firme da controlada direta CPFL Energia. As debêntures terão valor unitário de R\$ 1.000, perfazendo um montante de R\$ 260.000, com remuneração a 107% do CDI, e vencimento integral em 1º de abril de 2015. A destinação dos recursos obtidos será distribuída da seguinte forma:

- i) Aproximadamente 60% (sessenta por cento) para o reforço de capital de giro da controlada; e
- ii) Aproximadamente 40% (quarenta por cento) para o resgate antecipado das debêntures simples, da espécie subordinada, da 2ª emissão pública da controlada, emitidas em 1º de outubro de 2008, cujo saldo devedor em 31 de março de 2009 é de R\$13.206 (proporcionais a participação da Sociedade).

A controlada indireta CPFL Geração emitiu, em Reunião do Conselho de Administração ocorrida em em abril de 2010, 264 debêntures simples da espécie quirografária, não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, sob regime de garantia firme da controlada direta CPFL Energia. As debêntures terão valor unitário de R\$ 1.000, perfazendo um montante de R\$ 264.000, com remuneração a 107% do CDI, e vencimento integral em 1º de abril de 2015. Os recursos obtidos serão destinados para o reforço de capital de giro da controlada.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Divulgação Externa
Legislação Societária
DATA-BASE - 31/03/2010

| | | |
|---------|---------------------------|--------------------|
| 01656-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-67 |
|---------|---------------------------|--------------------|

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O pagamento de juros das duas debêntures acima é semestral a partir de 01/10/2010.

| | | |
|---------|---------------------------|--------------------|
| 01656-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-67 |
|---------|---------------------------|--------------------|

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

No trimestre findo em 31 de março de 2010, a Sociedade apurou um lucro de R\$ 53.727 (R\$ 41.624 no trimestre findo em 31 de março de 2009). Este resultado, refere-se basicamente ao resultado de equivalência patrimonial da participação da Sociedade na CPFL Energia S.A.

Tendo em vista que a Sociedade é uma *holding* não-operacional, e seu resultado é basicamente o reflexo da equivalência patrimonial da CPFL Energia S.A., suas informações trimestrais que contemplam o comentário de desempenho, devem ser lidas em conjunto com as informações trimestrais e comentário de desempenho de sua principal investida, CPFL Energia S.A.

| | | |
|---------|---------------------------|--------------------|
| 01656-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-67 |
|---------|---------------------------|--------------------|

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Os comentários do desempenho consolidado da Bonaire Participações S.A decorrem dos comentários de desempenho da sua controlada em conjunto a CPFL Energia S.A, empresa de capital aberto, cujas Informações Trimestrais de 31 de março de 2010 já foram divulgadas ao mercado.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|----------------|---------------------------|--------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL | 3 - CNPJ |
| 01656-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.417.801/0001-67 |

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

| 1 - ITEM | 2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA | 3 - CNPJ | 4 - CLASSIFICAÇÃO | 5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA | 6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA |
|--|---|--------------------|--|--|---|
| 7 - TIPO DE EMPRESA | 8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (MI) | | 9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (MI) | | |
| 01 | CPFL ENERGIA S/A | 02.429.144/0001-83 | ABERTA CONTROLADA | 12,65 | 72,06 |
| EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS | 60.714 | | 60.714 | | 60.714 |

| | | |
|---------|---------------------------|--------------------|
| 01656-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.001/0001-67 |
|---------|---------------------------|--------------------|

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Bonaire Participações S.A.

Relatório dos auditores independentes
sobre revisão especial das Informações
Trimestrais - ITR

Trimestre findo em 31 de março de 2010

Bonaire Participações S.A.

Informações trimestrais

em 31 de março de 2010

Conteúdo

Relatório de revisão dos auditores independentes 3 - 4

Formulário de informações trimestrais
data-base: 31/03/2010

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Acionistas e Administradores da
Bonaire Participações S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Bonaire Participações S.A. ("Companhia") e nas Informações Trimestrais Consolidadas dessa Companhia e suas controladas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. As informações trimestrais da controlada indireta em conjunto Chapecoense Geração S.A. relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2010 foram revisadas por outros auditores independentes, cujo relatório de revisão especial foi emitido em 19 de abril de 2010, sem ressalvas. A Bonaire Participações S.A. avalia sua participação indireta na Chapecoense Geração S.A. pelo método de equivalência patrimonial bem como consolida esse investimento pelo método proporcional. Em 31 de março de 2010 o saldo desse investimento é de R\$ 34.844 mil, e o resultado da equivalência patrimonial desse investimento no resultado deste trimestre é de R\$ 1 mil de prejuízo. As informações trimestrais dessa investida indireta incluídas nas informações trimestrais consolidadas apresentam ativos proporcionais de R\$ 158.488 mil em 31 de março de 2010. Nosso relatório, no que se refere aos saldos e valores relacionados a esse investimento indireto, está fundamentado exclusivamente no relatório da revisão efetuada pelos auditores independentes da Chapecoense Geração S.A.
3. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.
4. Com base em nossa revisão e nos relatórios de revisão emitidos por outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no primeiro parágrafo, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

5. O balanço patrimonial da controlada indireta em conjunto BAESA - Energética Barra Grande S.A. em 31 de dezembro de 2009, apresentado para fins de comparação, foi examinado por outros auditores independentes, que, sobre ele, emitiram parecer sem ressalvas, datado de 22 de janeiro de 2010. As demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido dessa controlada indireta, para o trimestre findo em 31 de março de 2009, foram revisadas por outros auditores independentes, que, sobre elas, emitiram relatório de revisão especial, sem ressalvas, datado de 24 de abril de 2009.
6. O balanço patrimonial da controlada indireta em conjunto Campos Novos Energia S.A. em 31 de dezembro de 2009, apresentado para fins de comparação, foi examinado por outros auditores independentes, que, sobre ele, emitiram parecer sem ressalvas, datado de 22 de janeiro de 2010. As demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido dessa controlada indireta, para o trimestre findo em 31 de março de 2009, foram revisadas por outros auditores independentes, que, sobre elas, emitiram relatório de revisão especial, sem ressalvas, datado de 24 de abril de 2009.
7. Conforme detalhado na nota explicativa nº 3 (c.5) às demonstrações financeiras, em decorrência do reajuste tarifário de 2009, previsto no contrato de concessão, a ANEEL homologou, em caráter provisório, o componente financeiro relacionado à sobrecontratação das controladas indiretas Companhia Piratininga de Força e Luz e Companhia Paulista de Força e Luz. Os possíveis efeitos decorrentes dos reajustes definitivos, se houver, serão refletidos na posição patrimonial e financeira da Companhia em exercícios subsequentes.
8. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 2 às ITR e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

Campinas, 18 de maio de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Jarib Brisola Duarte Fogaça
Contador CRC 1SP125991/O-0

| | | |
|---------|---------------------------|--------------------|
| 01656-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.601/0001-67 |
|---------|---------------------------|--------------------|

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: CPFL ENERGIA S/A

A controlada CPFL Energia S.A. é uma companhia aberta e o comentário de desempenho dessa empresa consta nas informações trimestrais de 30 de setembro de 2009 por ela arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários-CVM.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| 1 - CÓDIGO CVM | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL | 3 - CNPJ |
|----------------|---------------------------|--------------------|
| 01656-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-87 |

ÍNDICE

| GRUPO | QUADRO | DESCRIÇÃO | PÁGINA |
|-------|--------|---|--------|
| 01 | 01 | IDENTIFICAÇÃO | 1 |
| 01 | 02 | SEDE | 1 |
| 01 | 03 | DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia) | 1 |
| 01 | 04 | REFERÊNCIA DO ITR | 1 |
| 01 | 05 | COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL | 2 |
| 01 | 06 | CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA | 2 |
| 01 | 07 | SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS | 2 |
| 01 | 08 | PROVENTOS EM DINHEIRO | 2 |
| 04 | 09 | CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO | 3 |
| 01 | 10 | DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES | 3 |
| 02 | 01 | BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO | 4 |
| 02 | 02 | BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO | 5 |
| 03 | 01 | DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO | 6 |
| 04 | 01 | 04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA | 8 |
| 05 | 01 | 05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 | 9 |
| 05 | 02 | 05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 | 10 |
| 06 | 01 | BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO | 11 |
| 06 | 02 | BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO | 13 |
| 09 | 01 | DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO | 15 |
| 10 | 01 | 10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO | 17 |
| 11 | 01 | 11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 | 19 |
| 11 | 02 | 11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 | 20 |
| 06 | 01 | NOTAS EXPLICATIVAS | 21 |
| 07 | 01 | COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE | 76 |
| 12 | 01 | COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE | 77 |
| 13 | 01 | PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS | 78 |
| 21 | 01 | RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL | 79 |
| | | CPFL ENERGIA S/A | |
| 22 | 02 | COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA | 83 |